

VILA NOVA DE SÃO PEDRO 1971-2021

Cinquenta Anos de Investigação sobre
o Calcolítico, no Ocidente Peninsular



VILA NOVA
DE SÃO PEDRO
MONUMENTO NACIONAL • 1971-2021

VILA NOVA DE SÃO PEDRO 1971-2021

Cinquenta Anos de Investigação sobre
o Calcolítico, no Ocidente Peninsular

Livro de Resumos

Título: Vila Nova de São Pedro - 1971/2021: cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. Livro de resumos

Edição: Associação dos Arqueólogos Portugueses e UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Coordenação editorial: Andrea Martins, Mariana Diniz, César Neves e José Morais Arnaud

Design Gráfico: Leonor Pinto

Desenho da capa: Levantamento topográfico de Vila Nova de São Pedro (J.M. Arnaud e J.L. Gonçalves,1990).

Publicação: Lisboa, Novembro de 2021

O conteúdo dos resumos é da inteira responsabilidade dos autores. Sendo assim, a Associação dos Arqueólogos Portugueses e UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa declinam qualquer responsabilidade por eventuais equívocos ou questões de ordem ética e legal.



Esta iniciativa é financiada por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia. I.P., no âmbito dos projectos UIDB/00698/2020 e UIDP/00698/2020.

VILA NOVA DE SÃO PEDRO - 1971/2021: CINQUENTA ANOS DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O CALCOLÍTICO, NO OCIDENTE PENINSULAR

A 22 de Novembro de 2021, assinalam-se os 50 anos da classificação do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro como Monumento Nacional.

MN – Monumento Nacional, Decreto n.º 516/71, DG, 1.ª série, n.º 274 de 22 novembro 1971

Ainda que este estatuto, desconectado de uma acção efectiva por parte da comunidade científica e da Sociedade, não garanta aos sítios arqueológicos significado ou protecção, celebrar esta efeméride tem como principal objectivo reunir muitos daqueles que nestas últimas décadas contribuíram com o seu trabalho de investigação para o conhecimento de Vila Nova de São Pedro e das Sociedades Calcolíticas do Ocidente Peninsular.

Deste modo, durante o ano de 2021, realizou-se um conjunto de actividades em torno de VN-SP, dando a conhecer o trabalho de investigação em torno deste icónico sítio arqueológico.

As acções tiveram lugar em distintos lugares, entre os quais o próprio sítio arqueológico, o Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa) e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

No final do mês de Novembro, entre os dias 22 e 24, realiza-se o congresso *Vila Nova de São Pedro – 1971-2021: cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular*. Este congresso tem como principal objectivo reunir muitos dos arqueólogos cuja investigação tem incidido maioritariamente sobre as Sociedades Calcolíticas do Ocidente Peninsular.

Este evento reúne 80 investigadores, apresentando um total de 44 comunicações, que versam sobre temas específicos permitindo uma actualização do *Estado da Arte* desta temática.

A organização deste congresso encontra-se a cargo dos responsáveis científicos do projecto VN-SP3000 – “Vila Nova de São Pedro, de novo, no 3º milénio”, que teve início em 2017 e conta actualmente com cinco campanhas de escavação. Pretendeu-se que nesta iniciativa fossem apresentados os resultados já alcançados, pelos diversos investigadores e alunos que têm vindo a colaborar com o projecto, bem como discutir perspectivas para o futuro da investigação deste icónico sítio arqueológico.

Realizado em moldes mistos – em formato presencial na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e em formato *online* através da plataforma zoom – permite a participação de um maior número de comunicantes e assistentes.

No dia 22, ao final da tarde, decorre uma sessão no auditório do Museu Arqueológico do Carmo – sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses, onde serão proferidas duas comunicações e será celebrado o 158º Aniversário da AAP. Esta data – 22 de Novembro – corresponde assim ao aniversário da AAP e à Classificação de VNSP como Monumento Nacional.

Será inaugurada no Museu Arqueológico do Carmo a exposição de fotografia – *Vila Nova de São Pedro, passado, presente e futuro* – que retrata momentos e pessoas, que fazem parte da história das escavações em Vila Nova de São Pedro, desde finais da década de 1930 até 2021.

No dia 27 de Novembro a visita guiada a Vila Nova de São Pedro permitirá a todos os visitantes conhecerem as novas áreas intervencionadas e percorrer os *caminhos agora desvendados* deste povoado calcolítico.

Vila Nova de São Pedro, povoado mítico da arqueologia Pré-histórica Peninsular, volta agora, com o projecto VNSP3000, a marcar presença nas actuais abordagens epistemológicas, onde metodologias e interpretações permitem traçar novos quadros teóricos.

Vila Nova de São Pedro, com as suas muralhas, as suas torres, os seus milhares de artefactos, a sua história contemporânea, os seus mitos e desconstruções arqueológicas, mostra-se um desafio irresistível por toda a sua complexidade. Este é o momento de regressar a Vila Nova de São Pedro, nós os investigadores do 3º milénio D.C., que procuramos conhecer aquelas comunidades do 3º milénio A.C..

Projecto VNSP 3000

vnsp.arqueologos.pt

vnsp.project@arqueologos.pt



Comissão de Honra

Prof. Doutor Miguel Tamen

Director da Faculdade de Letras de Universidade de Lisboa

Dr. José Morais Arnaud

Presidente da Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses

Prof. Doutor Hermenegildo Fernandes

Director de Área de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Prof. Doutor Carlos Fabião

Director da UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Silvino Lúcio

Presidente da Câmara Municipal da Azambuja

Coronel Mário Jorge Freire da Silva

Director da Biblioteca do Exército Português

P. António Júlio Trigueiros

Provincial da Companhia de Jesus / Director da Revista Brotéria

Dr. António Carvalho

Direcção Geral Património Cultural / Director Museu Nacional Arqueologia

José Avelino

União das Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa

Comissão Científica

Andrea Martins

Mariana Diniz

César Neves

José Arnaud

Comissão Executiva

Andrea Martins

Mariana Diniz

César Neves

José Arnaud

Cristina Macedo

Leonor Pinto

André Pereira

Secretariado

Carine Souza

Daniel Carvalho

Lucas Barrozo

Mariana Santos

Nuno Faria

Pedro Correia

Vinicius Dentzien

Programa

VILA NOVA DE SÃO PEDRO - 1971-2021: Cinquenta Anos de Investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Museu Arqueológico do Carmo

Novembro 2021

22 Novembro (Segunda-feira)

22nd November (Monday)

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
ANFITEATRO III

- 9h30 **Abertura dos trabalhos – Mesa de Honra**
Director da Faculdade de Letras de Universidade de Lisboa – Prof. Doutor Miguel Tamen
Presidente da Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses – Dr. José Morais Arnaud
Director de Área de História da FLUL – Prof. Doutor Hermenegildo Fernandes
Director da UNIARQ – Prof. Doutor Carlos Fabião
Presidente da Câmara Municipal da Azambuja – Silvino Lúcio
Exército Português – Coronel Mário Jorge Freire da Silva – Director da Biblioteca do Exército
Provincial da Companhia de Jesus – P. António Júlio Trigueiros – Director da Revista Brotéria
Direcção Geral Património Cultural – Dr. António Carvalho – Director Museu Nacional Arqueologia
União das Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa – José Avelino
VNSP 3000 – Prof. Doutora Mariana Diniz
-

- 10h15 **Vila Nova de São Pedro: antes e depois de 2021**
Mariana Diniz / José M. Arnaud / César Neves / Andrea Martins

10h45 Coffee break

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA – SALA B1

- 11h05 **Novas reflexões sobre aspectos das chamadas "Arquiteturas" Pré-
-Históricas**
Vitor Oliveira Jorge
-

11h30	Habitar a Arquitetura. O caso de Castanheiro do Vento no contexto dos recintos murados calcolíticos Ana Vale
11h55	Serão os recintos de fossos pré-históricos construções planificadas? Filipa Rodrigues
12h20	Ditched and walled Enclosures of Late Prehistory in South Portugal: a comparative approach António Carlos Valera
12h45	O Alentejo entre recintos: uma breve reflexão sobre o povoamento Calcolítico Leonor Rocha / Gertrudes Branco
13h05	Debate
14h00	Almoço
15h25	The Chalcolithic mega-site of Valencina de la Concepción (Seville, Spain). New investigations in the Northern sector Thomas Schuhmacher / Alfredo Mederos / Frank Falkenstein / Nils Ostermeier / Charles Bashore / Natalie El Dana
15h50	Valencina and Antequera: A Comparison of Two Major Copper Age Central Places in Southern Spain Leonardo García Sanjuán
16h15	Nuevas aportaciones al estudio de los recintos fortificados y con fosos en la provincia de Badajoz, España Víctor Hurtado
16h40	Una aproximación espacial a los recintos de fosos de la Edad del Cobre: Los Melgarejos (Getafe, Madrid) como caso de estudio Pedro Díaz-del-Río / Jess Beck, Nuria Castañeda / Susana Consuegra / Rosa M. Domínguez / Marcos García / Luis Hernández / Diego Herrero / Isabel Martínez-Navarrete / Marta Moreno / Antonio Uriarte / Juan M. Vicent
17h05	Debate

18h30 **O Calcolítico no Alto Douro. Dinâmicas e usos de um território**

João Muralha Cardoso

18h55 **Vila Nova de São Pedro - Monumento Nacional**

José Morais Arnaud

19h20 **Inauguração da exposição – “*Vila Nova de São Pedro – passado, presente e futuro*”**

19h45 **Beberete e Celebração do 158º Aniversário da Associação dos Arqueólogos Portugueses**

23 Novembro (Terça-feira)

23rd November (Tuesday)

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA – SALA B1

-
- 9h20 **Pastores, camponeses e arquitetos no Calcolítico do Médio Tejo Português**
Luiz Oosterbeek / Sara Garcês / Cristiana Ferreira / Adewumi Opeyemi
-
- 9h45 **O hipogeu do Convento do Carmo (Torres Novas). Estrutura populacional e redes de contacto de uma comunidade campaniforme da Estremadura Portuguesa**
António Faustino Carvalho
-
- 10h10 **Novas "luzes", novos problemas: os sítios do 3º milénio a.C. da região Oeste (Portugal)**
André Texugo Lopes
-
- 10h35 **Zambujal: O método de escavação com "complexos"**
Michael Kunst / Hans-Peter Stika
-
- 11h00 Coffee break
-
- 11h20 **No 3º milénio a.n.e., na margem esquerda da Lezíria do Tejo (olhando também para a margem direita)**
Victor S. Gonçalves / Ana Catarina Sousa
-
- 11h45 **Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): novos dados sobre estruturas, materiais e cronologias**
Andrea Martins / César Neves / Mariana Diniz / José M. Arnaud
-
- 12h10 **Leceia, Moita da Ladra e Outeiro Redondo: semelhanças e diferenças de três sítios muralhados da Estremadura Portuguesa**
João Luís Cardoso
-
- 12h35 **Debate**
-

13h30 Almoço

15h00 **A colaboração científica no feminino: Maria de Lourdes Costa Arthur e VNSP**

Ana Cristina Martins

15h25 **O espólio metálico de Vila Nova de São Pedro - investigações arqueometalúrgicas**

António Monge Soares

15h50 **O território de Vila Nova de São Pedro no 3º milénio a.n.e.: Análise de proveniência das matérias-primas líticas a partir de novos dados (2017-2018)**

Patrícia Jordão / Andrea Martins / Pedro Cura / Mariana Diniz / César Neves / José M. Arnaud

16h15 **Entre domésticos e selvagens: novos dados sobre a fauna de Vila Nova de São Pedro**

Cleia Detry / Mariana Diniz / César Neves / Andrea Martins / José M. Arnaud

16h40 **Investigating the economic integration of coastal and interior settlements in Late Prehistoric Portugal: New Isotopic Data from Vila Nova de São Pedro**

Anna Waterman / Cleia Detry / Mariana Diniz / César Neves / Andrea Martins / J. M. Arnaud / David Peate

17h05 Coffee break

17h25 **Novas imagens de Vila Nova de São Pedro: a fotogrametria**

Elena Cabrera / Mariana Diniz / César Neves / José M. Arnaud / Andrea Martins

17h35 **Cerâmica Calcolítica de Vila Nova de São Pedro: Caracterização textural, química e mineralógica**

Rute Chaves / João Pedro Veiga / António Monge Soares

17h45 **Produtos secundários em Vila Nova de São Pedro: as “queijeiras”**

Lucas Barrozo / Mariana Diniz / Andrea Martins / César Neves / José M. Arnaud

-
- 17h55 **Alfinetes em Osso de Vila Nova de São Pedro: colecção do Museu Arqueológico do Carmo**
Manuel Navas / Mariana Diniz / César Neves / Andrea Martins / José M. Arnaud
-
- 18h05 **SYMBOLART – abordagem metodológica não invasiva para a caracterização de artefactos simbólicos de VNSP**
Ana Luísa Rodrigues / Rosa Marques / M. Isabel Dias / M. Isabel Prudêncio / Andrea Martins / Mariana Diniz / César Neves / José M. Arnaud
-
- 18h15 **A tecelagem em Vila Nova de São Pedro: os pesos e placas de tear**
César Neves / José M. Arnaud / Mariana Diniz / Andrea Martins
-
- 18h25 **Experimentar, testar, executar: o programa de Arqueologia Experimental em torno dos artefactos de Vila Nova de São Pedro**
Pedro Cura / Andrea Martins / César Neves / Joana Carrondo / Mariana Diniz / José M. Arnaud
-
- 18h35 **Conhecimento e Memória: O Museu de Azambuja e a sala do Povoado Fortificado de Vila Nova de São Pedro**
Nuno Nobre
-
- 18h45 **A colaboração do antigo Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra com as escavações de Vila Nova de S. Pedro: algumas notas históricas**
Ana Maria Silva
-
- 18h55 **Debate**
-
- 19h45 **Fim dos Trabalhos**
-

24 Novembro (Quarta-feira)

24th November (Wednesday)

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA - SALA B1

9h20 **O Norte de Portugal entre o 4º e o 3º milénio AC: problemáticas em 2021**

Susana Lopes

9h45 **From PEABAM to Neomega 2:
40 years of research in the Center and North of Portugal (1982–2021)**

João Carlos de Senna-Martinez / José Manuel Quintã Ventura

10h10 **Ring of Fire: intervenções nos fossos de Montoito 2 (Redondo)**

Rui Mataloto / Gonçalo Bispo / Hugo Morais

10h35 **The dawn of a new world? Apontamentos sobre a transição entre o 3º e 2º milénios a.C. no sul de Portugal**

Ana Catarina Basílio

11h00 **Coffee break**

11h20 **Comparando morfologia e depósitos de estruturas em negativo de tipo fossa do Calcolítico e da Idade do Bronze do Interior Alentejano**

Lídia Baptista

11h45 **Reflexões sobre o instrumental têxtil na Estremadura Portuguesa no final do 4º e no 3º milénio a.n.e.**

Catarina Costeira

12h10 **La evolución de la cerámica campaniforme en el yacimiento de Los Millares (Santa Fe de Mondújar, Almería)**

Juan A. Cámara Serrano / Alberto D. Alejos / Liliana Spanedda / Fernando Molina González

12h35 **Debate**

13h30 **Almoço**

15h00	Camino de agua: el río Tago entre el atlántico y el Ebro durante el Neolítico Final y el Calcolítico Primitiva Bueno Ramírez / R. Barroso Bermejo / Rodrigo de Balbín Behrmann
15h25	Encerrar, condenar e incinerar nos “monumentos” do 4º e 3º mil. AC da Bacia do Douro. Entre a tangibilidade dos atos e a intangibilidade das relações sociais Maria de Jesus Sanches / Maria Helena Barbosa
15h50	O lugar da arte no estudo das dinâmicas sócio-culturais da Pré-história Recente no Ocidente Peninsular Lara Bacelar
16h15	Escoural - O povoado calcolítico e o santuário tardo-neolítico. Informação empírica, problemáticas e as interpretações possíveis Mário Varela Gomes
16h40	Entre o profano e sagrado: iconografia simbólica do 3º milénio a.C. no Ocidente Peninsular Andrea Martins
17h05	Coffee break
17h25	Debate
18h15	Conferência de Encerramento La Péninsule Ibérique et le Chalcolithique de la Méditerranée occidentale: analogies et contrastes Jean Guilaine Doutor Honoris Causa pela Universidade de Lisboa
19h15	Encerramento do Congresso

27 Novembro (Sábado)

27th November (Saturday)

VILA NOVA DE SÃO PEDRO

13h30 **Partida de Lisboa**

Cidade Universitária – Reitoria

Autocarro cedido pela Câmara Municipal da Azambuja

14h30 **Visita guiada ao sítio arqueológico de Vila Nova de São Pedro**

18h30 **Chegada prevista a Lisboa**

Cidade Universitária – Reitoria

Resumos

**VILA NOVA DE SÃO PEDRO - 1971-2021:
Cinquenta Anos de Investigação sobre
o Calcolítico, no Ocidente Peninsular**

VILA NOVA DE SÃO PEDRO: ANTES E DEPOIS DE 2021

Mariana Diniz

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

José Morais Arnaud

Associação dos Arqueólogos Portugueses

César Neves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Andrea Martins

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

As efemérides são, em sociedades de forte consciência histórica, como é, ainda a Ocidental, um convite e um pretexto para paragens e reflexões sobre percursos feitos e trajectos a seguir. Mas a efeméride é também, para além da celebração de acontecimento ou data importante, a indicação, a cada dia, numa tábua astronómica da posição dos planetas no zodíaco e, por isso, também é História.

É este duplo sentido que aqui se comemora, a história complexa de um povoado calcolítico com uma muito longa sequência de ocupação, Vila Nova de São Pedro, e a data que o classifica como monumento nacional, integrado numa outra história da qual fará parte pela acção da comunidade arqueológica, Novembro de 1971.

A re-leitura deste sítio, insuficientemente percebido, acontece, de novo no terceiro milénio, no quadro de um paradigma ainda positivista, que justifica os novos desenhos, registos, cotas, fotografias, medidas, etiquetas, mas num ambiente, onde se pode reconhecer, para irritação de uns, fascínio de outros, indiferença dos restantes, um Neo-Orientalismo, como um argumento necessário para explicar a *grande aceleração* das sociedades do 3º milénio do extremo ocidente peninsular.

O papel das rotas e das trocas neste processo, do Atlântico, mas onde se evoca sempre o Mediterrâneo, a multiplicação do esforço, medido no aumento da produção, nos meios e nos modos, a omnipresença da pedra e das argamassas e das construções e dos desmantelamentos, são em Vila Nova de São Pedro, evidentes. A história do Calcolítico, mas também a história da Arqueologia portuguesa contam-se a partir deste lugar.

A materialidade do sítio, a história e as efemérides de Vila Nova de São Pedro exigiam esta renovada atenção, de múltiplos investigadores e de múltiplas metodologias, para que cada peça, como numa tábua astronómica, encontre a sua posição.

Palavras-chave: Vila Nova de São Pedro; Calcolítico; Ocidente peninsular; 3º milénio; Grande aceleração.

Ephemerides are, in societies with a strong historical awareness as, still are, the Western ones, an invitation and a pretext for stops and reflections on paths made and paths to follow. But the ephemeride is also, beyond the celebration of an important event or date, the indication, every day, in an astronomical table of the position of the planets in the zodiac and, therefore, it is also History.

It is this double meaning that is commemorated here, the complex history of a Chalcolithic site with a very long sequence of occupation, Vila Nova de São Pedro, and the date that classifies it as a national monument, November 1971. From that moment on, Vila nova de São Pedro will be integrated in another history of which will be part by the action of the archaeological community.

The re-reading of this site, insufficiently perceived, happens, again in the third millennium, within still positivist theoretical paradigm, which justifies the new drawings, registers, photographs, measures, labels, but in an environment, where one can recognize, to the annoyance of some, fascination of others, indifference of the rest, a Neo-orientalism, as a necessary argument to explain the great acceleration of the societies of the third millennium in the SW Iberia.

The role of routes and trade in this process, an Atlantic, but also a Mediterranean one, the multiplication of effort, measured in the increase of production, means and modes, the omnipresence of stone and mortar and of buildings and dismantling, are in Vila Nova de São Pedro, evident.

The history of Chalcolithic, but also the history of Portuguese Archaeology can be told from this place. The materiality of the site, the history and ephemerides of Vila Nova de São Pedro demanded this renewed attention, of multiple researchers and of multiple methodologies, so that each piece, as in an astronomical tablet, finds its position.

Keywords: Vila Nova de São Pedro; Chalcolithic; Peninsular West; 3rd millennium; Great acceleration.

NOVAS REFLEXÕES SOBRE ASPECTOS DAS CHAMADAS “ARQUITETURAS” PRÉ-HISTÓRICAS

Vítor Oliveira Jorge
IHC- FCSH- UNL

Trata-se de voltar a um tema que me tem ocupado desde 1978, que foi objeto da minha tese de doutoramento (megalitismo, 1980), das minhas provas de agregação na FLUP (megalitismo, 1989), e de diversos trabalhos com outros colegas (nomeadamente, colaboração permanente, desde 1989, e depois – desde 1998 – codireção de trabalhos de investigação em recintos murados) com a perspetiva distanciada que me dá a idade e a possibilidade de estar aposentado há uma década e de poder pela primeira vez na vida ler e estudar criticamente e com tempo, sem o espartilho disciplinar nem o afã de produzir publicações por motivos curriculares. Isso é uma vantagem enorme, que só retroativamente se avalia. Permite por exemplo perguntar se tem sentido, com rigor, falar de “arquitetura” com referência ao Neolítico ou Calcolítico. Para além evidentemente de conclusões mais comezinhas e já antigas, como a necessidade de superação de terminologias constituídas pela tríade povoados / sítios rituais / túmulos, etc. Permite perceber a fissura que existe entre uma arqueologia pré-histórica e uma arqueologia histórica, fissura que creio se deve assumir sem complexos nem dificuldades de qualquer espécie. Permite, a um outro nível mais geral, interrogarmo-nos sobre o que é afinal a história, quer seja concebida como realidade vivida, como historicidade radical do ser humano, quer como discurso interpretativo dessa realidade. Aí estamos ao nível da filosofia; procurarei dar uma ideia geral das consequências da reabilitação, nas últimas décadas, a nível internacional, e por centenas de autores, da obra magistral de F. Hegel, autor “maldito” para muitos que o não souberam ler e entender, mas que hoje podemos compreender na sua magnitude, tanto para a compreensão da história em geral como para um melhor entendimento do que é o tempo humano, a causalidade, etc., etc.

Palavras-chave: História; Pré-história; Neolítico e Calcolítico; Arquiteturas; Interpretação.

This is an opportunity to return to a subject that has occupied me since 1978, which was the object of my doctoral thesis (megalithic monuments, 1980), of my aggregation exams at the FLUP (megalithic monuments, 1989), and of several works with other colleagues (namely, constant collaboration, since 1989, and then - since 1998 - co-direction of research work on walled enclosures) with the distanced perspective given by my age and the possibility of being retired for a decade and of being able for the first time in my life to read and study critically and with time, without the disciplinary corset or the eagerness to produce publications for curricular reasons. This is an enormous advantage, which can only be assessed retrospectively. It allows us, for example, to ask whether it makes sense, rigorously, to speak of "architecture" with reference to the Neolithic or Copper Age. Beyond evidently the most commonplace and already old conclusions, like the need to overcome terminologies constituted by the triad settlements / ritual sites / tombs, etc. It allows us to perceive the fissure that exists between a prehistoric archaeology and a historical archaeology, a fissure that I believe should be assumed without complexes or difficulties of any kind. It allows us, on another, more general level, to ask ourselves what history ultimately is, whether it is conceived as lived reality, as the radical historicity of the human being, or as an interpretative discourse of that reality. Here we are at the level of philosophy; I shall try to give a general idea of the consequences of the rehabilitation, in recent decades, at an international level and by hundreds of authors, of the masterwork of F. Hegel, a "cursed" author for many who could not read and/or understand him, but which today we can comprehend in his magnitude, both for the interpretation of history in general and for a better understanding of what human time is, of causality, etc., etc.

Keywords: History; Prehistory; Neolithic and Copper Age; Architectures; Interpretation.

HABITAR A ARQUITETURA. O CASO DO CASTANHEIRO DO VENTO NO CONTEXTO DOS RECINTOS MURADOS CALCOLÍTICOS

Ana Vale
CITCEM - FLUP

Esta comunicação pretende abordar as múltiplas relações e ritmos que emergem na (e pela) arquitetura, entendida como integrante das práticas de habitação. Nesse sentido, procurar-se-á salientar, a partir do (e com o) recinto murado calcolítico do Castanheiro do Vento, a imersão das práticas de construção na vida de todos os dias, ou seja, analisar-se-á as diferentes relações entre o sítio e a vida das comunidades e dos seus territórios e de que forma a construção ocorreu sobretudo durante o “uso” ou habitação do recinto. O estudo do detalhe da arquitetura em Castanheiro do Vento aponta para o tempo sazonal e cíclico, provavelmente celebrado, acentuado e formalizado através de práticas de deposição intencionais, e para diferentes ritmos e duração da arquitetura – da construção que se demora à deposição mais ou menos rápida de coisas. Nesta linha de inquérito, perguntar-se-á como é que os objetos e as coisas adquirem diferentes configurações consoante as redes de relação, as correspondências e os locais específicos onde se encontram. Assim, e considerando diferentes contextos, pretende-se estudar a relação entre design do espaço e seus habitantes, e o fluxo de coisas, seres humanos e não humanos, em movimento, com a finalidade de sublinhar a habitação (a vida) na (e da) arquitetura.

Palavras-chave: Arquitetura; vida; temporalidade; território; Castanheiro do Vento.

This presentation aims to address the multiple relationships and rhythms that emerge in (and through) architecture, understood as part of the practice of dwelling. In this sense, it will highlight the walled enclosure of Castanheiro do Vento and the immersion of building practices in everyday life, i.e., it will analyse the different relationships between the site and the life of the communities and their territories as well as how construction occurred mainly during the "use" or inhabitation of the enclosure. The study of the detail of the architecture at Castanheiro do Vento points to seasonal and cyclical time, probably celebrated, accentuated and formalised through intentional depositional practices, and to different rhythms and duration of architecture – from slow construction that takes time to the rapid deposition of things. Through this line of enquiry, it will be asked how objects and things acquire different configurations according to their networks of relationships, correspondences, and the specific places where they are found. Thus, it intends to study the relationship between design and inhabitants, and the flow of things, of human and of non-human beings, in movement, in order to approach Castanheiro do Vento as living architecture.

Keywords: Living Architecture; Temporality; Territory; Castanheiro do Vento.

SERÃO OS RECINTOS DE FOSSOS PRÉ-HISTÓRICOS CONSTRUÇÕES PLANIFICADAS?

Filipa Rodrigues

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Nas últimas duas décadas, diferentes investigadores têm encontrado diferentes respostas para a pergunta em epígrafe: i) planificação com decisão hierárquica, através de mecanismos de coerção social (Nocete, 2001); ii) planificação colectiva com organização cosmológica (Valera, 2008); iii) execução sem grande planificação, mediante uma tradição perpetuada entre gerações (Diaz-del-Río, 2008); iv) construção temporal, cooperativa, como mecanismo para reduzir fenómenos de cisão social e criação de laços comunitários e identitários (Márquez Romero & Jiménez Jáimez, 2010).

A presente comunicação pretende, através de contextos conhecidos no Sul de Portugal, apresentar uma hipótese interpretativa que considera que os recintos de fossos correspondem a arquiteturas planificadas, eficientes, construídas por grupos com uma organização social hierarquizada, com o objectivo não só de otimizar os modos de produção, mas também de controlar um território que, por ancestralidade, é seu.

Palavras-chave: Residência permanente; Factores económicos; Territorialização.

In the last two decades, different researchers have found different answers to the above question: (i) planning with hierarchical decision, through mechanisms of social coercion (Nocete, 2001); (ii) collective planning with cosmological organisation (Valera, 2008); (iii) execution without much planning, through a tradition perpetuated between generations (Diaz-del-Río, 2008); (iv) temporal, cooperative construction, as a mechanism to reduce phenomena of social schism and create community and identity ties (Márquez Romero & Jiménez Jáimez, 2010).

This communication intends, through known contexts in Southern Portugal, to present an interpretative hypothesis, which considers that ditch enclosures correspond to planned, efficient architecture, built by groups with a hierarchical social organisation, aiming not only to optimise production methods, but also to control a territory that is ancestrally theirs.

Keywords: Permanent residence; Economic factors; Territorialisation.

DITCHED AND WALLED ENCLOSURES OF LATE PREHISTORY IN SOUTH PORTUGAL: A COMPARATIVE APPROACH

António Carlos Valera
Era Arqueologia SA. / ICArEHB-UAlg.
antoniovalera@era-arqueologia.pt

The construction of enclosures is one of the innovations Late Prehistory. For a long time, the Portuguese Archeology of the period was involved in intense debates around the nature of walled enclosures, traditionally called “fortified settlements”. During the last three decades of the XX century, they were used to confront different theoretical perspectives, such as Historical Culturalism, Functionalism, Historical Materialism or Contextualism.

In the last two decades a new reality emerged: the proliferation of ditched enclosures, with a major concentration in South Portugal inner Alentejo, raising the question of how to relate and incorporate these two types of enclosures in the scientific discourse.

This essay develops a comparative approach to these two types of sites in South Portugal, discussing their differences and proximities at several levels, and addressing their social roles within the social trajectories of the Late Neolithic and Copper Age societies.

Keywords: Ditched enclosures; Walled enclosures; Late Prehistory; South Portugal; Comparative approach.

O ALENTEJO ENTRE RECINTOS: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE O POVOAMENTO CALCOLÍTICO

Leonor Rocha

Investigadora CEAACP/ UALg - UIBD/ ARQ/ 0281/ 2021
FCT. Docente Universidade de Évora/ Departamento de História

Gertrudes Branco

Investigadora do CHAIA/ Universidade de Évora. DRCCentro

A investigação arqueológica em torno da Pré-história Recente teve, desde os finais do séc. XX uma grande evolução devido a uma conjuntura que lhe foi particularmente benéfica, a obrigatoriedade de implementação de ações de minimização de impactes sobre o património, devido à realização de empreendimentos públicos e privados.

Apesar deste tipo de projetos ser efetivamente nocivo para o património em geral, uma vez que a lei portuguesa segue o “princípio do poluidor-pagador” ou seja, o bem pode em principio ser destruído desde que seja devidamente identificado/ caracterizado/ investigado, a implementação de um conjunto significativo de grandes projetos na região Alentejo, acarretou a realização de um conjunto muito significativo de trabalhos arqueológicos que, apesar dos constrangimentos existentes pela ausência de uma reação direta entre trabalho realizado/ investigação/ produção de conhecimento, nos permitem perceber que, de fato, existe no III^o milénio uma sociedade polifacetada que teremos rapidamente de perceber e descodificar.

Palavras-chave: Alentejo; Calcolítico; Povoamento.

THE ALENTEJO BETWEEN ENCLOSURES: A BRIEF REFLECTION ON THE CHALCOLITHIC SETTLEMENT

Archaeological research around Recent Prehistory had, since the late twentieth century a great evolution due to a conjuncture that was particularly beneficial to it, the obligation to implement actions to minimize impacts on heritage, due to the realization of public and private enterprises.

Despite this kind of projects being effectively harmful to the heritage in general, since the Portuguese law follows the 'polluter pays' principle i.e., the asset can in principle be destroyed as long as it is properly identified/characterised/researched, the implementation of a significant set of big projects in the Alentejo region, The implementation of a significant set of major projects in the Alentejo region has led to a very significant set of archaeological works which, despite the existing constraints by the absence of a direct reaction between work performed / research / production of knowledge, allow us to realize that, in fact, there is in the III millennium a multifaceted society that we must quickly understand and decode.

Keywords: Alentejo; Chalcolithic; Settlement.

THE CHALCOLITHIC MEGA-SITE OF VALENCINA DE LA CONCEPCIÓN (SEVILLE, SPAIN). NEW INVESTIGATIONS IN THE NORTHERN SECTOR

Thomas X. Schuhmacher
Instituto Arqueológico Alemán de Madrid

Alfredo Mederos

Frank Falkenstein

Nils Ostermeier

Charles Bashore

Natalie El Dana

The mega-site of Valencina de la Concepción extends throughout the northeast limit of the Aljarafe Plateau, 6 km to the West of modern-day Seville in the South of Spain. During prehistoric times it was located next to an inlet of the Atlantic Ocean, which covered most of the estuary of the Guadalquivir River. By means of geomagnetic survey of a surface of over more the 17 ha. we have been able to document a concentric system of at least 5 ditched enclosures and another smaller area that is also defined by ditches. The survey has also revealed a large amount of pits, semi-circular huts excavated in the ground as well as possible hypogea. We present the first results of the surveys and excavation campaigns as well as the absolute datings obtained by manual drilling in the documented ditches. During the excavations we have been able to document a dense sequence of chalcolithic pits and at least six semi-excavated huts, located near the edge of one of the ditches. The chrono-typological definition of the ceramics, as well as a series of C14 dates obtained by AMS begin to reveal the sequence of the settlement. Beginning in the late Neolithic/Early Chalcolithic (end of the 4th millennium BC) it experiments its peak occupation during the Middle Chalcolithic (first half 3rd millennium BC). Following the AMS-¹⁴C-datings already in the older Chalcolithic phase enclosure 3 existed. During the Middle Chalcolithic enclosure 2 was followed by enclosure 1 and finally by the most extense enclosure 5. During its transition to the Late Chalcolithic (Mid 3rd millennium BC) there seems to be a reduction in the size of the settlement, seeming to become even more reduced during the Late Chalcolithic (second half 3rd mill. BC). We also present some evidence that seems to indicate a short and not very intense occupation of the Cerro de la Cabeza area during the Early Bronze Age (beginning of the 2nd millennium BC).

Keywords: Ditched Enclosures; Geomagnetic Surveys; Manual Drillings; Archaeological Excavations; Hut Structures.

VALENCINA AND ANTEQUERA: A COMPARISON OF TWO MAJOR COPPER AGE CENTRAL PLACES IN SOUTHERN SPAIN

Leonardo García Sanjuán
Catedrático de Prehistoria - Universidad de Sevilla

Las investigaciones realizadas en los últimos 15 años han logrado grandes avances en la investigación de dos de los más importantes sitios de la Edad del Cobre del sur de España: Valencina (Sevilla) y Antequera (Málaga). Estas investigaciones posibilitan una perspectiva mucho más equilibrada y ponderada de las dinámicas sociales y culturales del III milenio BC en Iberia, tradicionalmente muy sesgadas por el efecto causado por las investigaciones tempranas en Los Millares y otros sitios del sureste español. En esta comunicación se realiza una valoración de las principales semejanzas y diferencias de ambos sitios en clave de lugares centrales dentro de los procesos de complejización social temprana y de aparición de formas muy desarrolladas de monumentalidad asociadas a prácticas funerarias y rituales.

Palabras clave: Valencina; Antequera; Edad del Cobre; Monumentalidad.

Research carried out in the last 15 years has achieved major advances in the investigation of two of the most important Copper Age sites in southern Spain: Valencina (Seville) and Antequera (Malaga). These investigations allow a much more balanced and weighted perspective of the social and cultural dynamics of the 3rd millennium BC in Iberia, which were traditionally biased by the effect caused by early fieldwork in Los Millares and other sites in southeastern Spain. In this paper, a discussion is made of the main similarities and differences of both sites in terms of their role as central places within the processes of early social complexity and appearance of very complex forms of monumentality in connection with burial and ritual practices.

Keywords: Valencina; Antequera; Copper Age; Monumentality.

NUEVAS APORTACIONES AL ESTUDIO DE LOS RECINTOS FORTIFICADOS Y CON FOSOS EN LA PROVINCIA DE BADAJOZ, ESPAÑA

Víctor Hurtado

Grupo de Investigación Atlas del Departamento de Prehistoria y Arqueología de la Universidad de Sevilla

En los últimos años se han realizado diversas intervenciones en la provincia de Badajoz y en especial en la comarca de Tierra de Barros que han descubierto nuevos yacimientos prehistóricos. La mayoría de ellos se han localizado mediante prospecciones arqueológicas, bien a través de fotografías aéreas o pedestres cuyos materiales de superficie corresponden al período calcolítico. Los detectados por fotografía satélite muestran unas estructuras de forma circular de uno o dos círculos concéntricos, a veces tres y se localizan a lo largo de 15 km cerca de un pequeño arroyo. Otra información procede de excavaciones arqueológicas donde han aparecido murallas, en unos casos delimitando grandes asentamientos como en San Marcos (Almendralejo) y en San Blas (Cheles) donde a través del sistema LIDAR se han detectado dos líneas de murallas; en otros casos en poblados de escasa extensión, como Las Mesas (Villalba de los Barros) se ha localizado una compleja línea de muralla con bastiones. Por otra parte en La Pijotilla (Badajoz) se ha descubierto recientemente un tercer recinto central con foso conteniendo estructuras de piedras de tendencia circular en su interior.

Los recintos de estos asentamientos presentan interesantes peculiaridades que nos permiten aumentar nuestro conocimiento sobre el sistema de cierre y funcionalidad de los mismos.

Palabras clave: Calcolítico; Recintos Fortificados; Fosos; Tierra de Barros.

In recent years several research, carried out in the province of Badajoz and especially in the area of Tierra de Barros, have discovered new prehistoric settlements with ceramic remains dated to Chalcolithic period. Most of them were located by archaeological surveys through aerial photographs or pedestrian interventions. The settlements detected by satellite photography show circular shapes with one, two or three concentric circles. They are situated all along 15 km near a small stream. Some added information comes from other archaeological excavations where walls have appeared, in some cases surrounding big settlements such as San Marcos (Almendralejo) or San Blas (Cheles) with two new lines of walls detected by LIDAR system. Other cases are smaller in size, like Las Mesas (Villalba de los Barros) with only a complex wall.

In addition, a third central ditch has been recently excavated in La Pijotilla (Badajoz) with a circular stone structure inside.

These enclosures show peculiar features which give us interesting information about their closing way and function.

Keywords: Chalcolithic; Fortified settlements; Ditches; Tierra de Barros.

UNA APROXIMACIÓN ESPACIAL A LOS RECINTOS DE FOSOS DE LA EDAD DEL COBRE: LOS MELGAREJOS (GETAFE, MADRID) COMO CASO DE ESTUDIO.

Pedro Díaz-del-Río
Instituto de Historia, CSIC

Luis Hernández
Área Sociedad Cooperativa

Jess Beck
Harvard University

Diego Herrero
Universidad Autónoma de Madrid

Nuria Castañeda
Universidad Autónoma de Madrid

Isabel Martínez-Navarrete
Instituto de Historia, CSIC

Susana Consuegra
Instituto de Historia, CSIC

Marta Moreno
Instituto de Historia, CSIC

Rosa M. Domínguez
Área Sociedad Cooperativa

Antonio Uriarte
Instituto de Historia, CSIC

Marcos García
Área Sociedad Cooperativa

Juan M. Vincent
Instituto de Historia, CSIC

El proyecto *TRIBE*-Tiempos y usos de los recintos de fosos del Calcolítico Peninsular se ha diseñado para abordar interpretaciones funcionales controladas del tipo de yacimiento emblemático de la Edad del Cobre Peninsular, los recintos de fosos. Una de sus conocidas características es la de contar con palimpsestos de estructuras arqueológicas. Sus dimensiones y la parcialidad con la que se abordan sus registros son un problema metodológico que limita la posibilidad de establecer la certeza de las interpretaciones. Nuestra hipótesis es que si conociésemos en detalle los tiempos y usos de un único yacimiento en su totalidad seríamos capaces de construir hipótesis funcionales contrastables sobre otros, de mayores o menores dimensiones. Para ello se ha realizado una aproximación funcional a partir de la valoración cuantitativa, cualitativa y espacial a la totalidad de los conjuntos materiales del recinto de Los Melgarejos (Getafe, Madrid), excavado en toda su extensión en 2018, de tal forma que podamos avanzar en el establecimiento de criterios de comparabilidad.

Palabras clave: Edad del Cobre; Recintos de fosos; Funcionalidad.

O CALCOLÍTICO NO ALTO DOURO. DINÂMICAS E USOS DO TERRITÓRIO

João Muralha Cardoso
NOVA/FCSH - Universidade Nova de Lisboa
CEAACP
jmuralha@gmail.com

Apresentam-se os resultados dos últimos anos de trabalho na área Sul do Alto Douro. A obtenção de dados primários assenta em trabalhos de prospecção feitos por várias equipas e com diferentes objectivos. O conjunto de informação conseguida permitiu pensar sobre os diversos tipos de sítios encontrados, recintos murados, sítios sem delimitações estruturais e outros quase invisíveis. As várias implantações geomorfológicas desses lugares, parecem constituir uma ocupação integral da paisagem. Os sítios distribuem-se por todo um território parecendo afirmar uma efectiva ocupação do espaço. Coloca-se agora uma pergunta; Como olhar para eles, já que não são todos iguais? Sobressaem os recintos, pois tem sido aqueles mais estudados e que possuem uma arquitectura visível e de carácter monumental, mas que pensar sobre todos os pontos cartografados? Uma abordagem possível será a de olhar para a geografia e geomorfologia e encontrar áreas precisas de reflexão. Neste texto pretende-se fazer um ponto da situação sobre a região Sul do Alto Douro e reflectir sobre as dinâmicas de uso e ocupação daquele território.

Palavras Chave: Pré-história Recente; Alto Douro; Paisagem; Dinâmicas territoriais.

THE CHALCOLITHIC IN THE ALTO DOURO. TERRITORIAL DYNAMICS

The results of recent years of work in the southern area of Alto Douro are presented. Obtaining primary data is based on field walking carried out by various teams and with different objectives. The set of information obtained allowed us to think about the different types of sites, walled enclosures, sites without structural boundaries and other almost invisible ones. The various geomorphological implementations of these places seem to constitute an integral occupation of the landscape. The sites are distributed over a whole territory, seeming to affirm an effective occupation of the space. A question now arises; How to look at them, since they are not all the same types? The enclosures stand out, as they have been the most studied and have a visible and monumental architecture, but what to think about all the mapped points? One possible approach will be to look at geography and geomorphology and find precise areas for thinking. The aim of this text is to review the situation regarding the southern region of the Alto Douro and reflect on the dynamics of use and occupation of that territory.

Keywords: Recent Prehistory; Alto Douro; Landscape; Territorial dynamics.

PASTORES, CAMPONESES E ARQUITETOS NO CALCOLÍTICO DO MÉDIO TEJO PORTUGUÊS

Luiz Oosterbeek
Instituto Politécnico de Tomar
Instituto Terra e Memória
Centro de Geociências da Universidade de Coimbra
loost@ipt.pt

Sara Garcês

Cristiana Ferreira

Adewumi Opeyemi

O processo de transformação territorial do Médio Tejo, ainda que iniciado no Neolítico, só é verdadeiramente consolidado a partir do início do IV milénio, com a inserção dessas comunidades em rotas mais amplas de intercâmbio. O estabelecimento de grandes povoados fortificados, porém, não é a marca distintiva do processo na região, fundamentalmente caracterizado, para além da complexificação das interações económicas (matérias primas e transumância) e dos rituais funerários em gruta, pela arquitetura do espaço: a desflorestação mais ampla, a construção de monumentos megalíticos, o desenvolvimento de solos orgânicos associados ao pastoreio e à agricultura e a consolidação de rotas marcadas por pinturas e gravuras rupestres. A transformação da paisagem, mais do que as inovações tecnológicas (ou a transferência de conhecimentos a elas associada) consolida assim o novo modo agropastoril.

Palavras-chave: Médio Tejo; Calcolítico; Megalitismo; Transumância; Arte rupestre.

The process of territorial transformation of the Middle Tagus, even if initiated in the Neolithic, will only be truly consolidated from the beginning of the fourth millennium, with the insertion of these communities into broader routes of exchange. The establishment of large hillforts, however, is not the distinctive trait of the process in the region, fundamentally characterized, in addition to the complexification of economic interactions (raw materials and transhumance) and burial rituals in caves, by the architecture of space: wider deforestation, the construction of megalithic monuments, the development of organic soils associated with herding and agriculture and the consolidation of routes marked by rock art paintings and carvings. Thus, the transformation of the landscape, more than technological innovations (or the transfer of knowledge associated to them), consolidates the new agropastoral mode.

Keywords: Middle Tagus; Chalcolithic; Megaliths; Transhumance; Rock Art.

O HIPOGEU DO CONVENTO DO CARMO (TORRES NOVAS). ESTRUTURA POPULACIONAL E REDES DE CONTACTO DE UMA COMUNIDADE CAMPANIFORME DA ESTREMADURA PORTUGUESA

António Faustino Carvalho

CEAACP - Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património | Polo do Algarve -
Universidade do Algarve

afcarva@ualg.pt

Este hipogeu foi identificado em 2012 durante a requalificação do edifício do antigo convento e foi escavado em 2014. Revelou um contexto funerário puramente campaniforme datado de 2550–2300 a.C. A população exumada é formada por onze indivíduos: sete adultos e quatro não adultos, incluindo quatro do sexo masculino, cinco do feminino e dois indeterminados. A análise multi-isotópica de uma amostra de oito indivíduos revelou quatro subgrupos definidos pelo seu estatuto local/não local e pela variação de dietas terrestres/aquáticas. Os três indivíduos com resultados paleogenéticos pertencem ao haplogrupo mitocondrial K, demonstrando uma continuidade populacional desde o Neolítico. Os estudos de proveniência de matérias-primas (metais, minerais verdes, cerâmica, marfim de hipopótamo) indicaram redes de circulação desde o centro-norte e o sul português, com o marfim a refletir processos de escala supra-peninsular. Conjugados com os subgrupos populacionais, estes dados são indicativos da organização social destes grupos e das suas vias de circulação preferenciais, revelando assim aspetos dos processos de interação destas comunidades campaniformes.

Palavras-chave: Campaniforme; Estremadura; Hipogeu; População; Interação.

This hypogeu was identified in 2012 during the redevelopment of the former's convent building and was excavated in 2014. It revealed a purely Bell Beaker funerary context dated to 2550–2300 BC. The exhumed population consists of eleven individuals: seven adults and four non-adults, including four males, five females and two undetermined. Multi-isotopic analyses of a sample of eight individuals revealed four subgroups defined by their local/non-local status and variation in terrestrial/aquatic diets. Paleogenetic results were obtained from three individuals, all belonging to mitochondrial haplogroup K, which demonstrates a population continuity since the Neolithic. Studies of raw material provenance (metals, green minerals, ceramics, hippopotamus ivory) indicated circulation networks with central-northern and southern Portugal, with ivory reflecting a supra-peninsular scale of interaction. Together with the population sub-groups, this is indicative of these groups' social organization and their preferred circulation routes, thus revealing aspects of these Bell Beaker communities' interaction processes.

Keywords: Bell Beaker; Estremadura; hypogeu; population; interaction.

NOVAS “LUZES”, NOVOS PROBLEMAS: OS SÍTIOS DO 3º MILÉNIO A.C. DA REGIÃO OESTE (PORTUGAL)

André Texugo Lopes

ZAMBUJAL: O MÉTODO DE ESCAVAÇÃO COM “COMPLEXOS”

Michael Kunst

Hans-Peter Stika

NO 3º MILÉNIO A.N.E., NA MARGEM ESQUERDA DA LEZÍRIA DO TEJO (E OLHANDO TAMBÉM PARA A MARGEM DIREITA)

Victor S. Gonçalves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Ana Catarina Sousa

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Desde sempre que o Rio Tejo une e separa paisagens e esferas culturais. No 3º milénio, com a aceleração das redes de troca e interacção social e económica, criam-se novas dinâmicas e a margem esquerda do Baixo Tejo, na Lezíria, evidencia influências cruzadas da Meseta Estremenha, Sul do Tejo e Estremadura portuguesa.

A Lezíria do Tejo situa-se no Baixo Tejo, no vale aluvionar, numa área muito fértil, onde o Tejo e seus afluentes marcam a paisagem e as dinâmicas de povoamento. O intenso uso agrícola do solo na lezíria e no montado adjacente dificulta a detecção do povoamento pré-histórico, especialmente na margem esquerda.

Os trabalhos de investigação desenvolvidos pelo projecto ANSOR (Antropização do Vale do Sorraia) na última década tem vindo a revelar uma densa rede de povoamento no alto vale do Sorraia (concelho de Coruche) que contrasta com o quase vazio que se regista na generalidade dos concelhos da margem esquerda da Lezíria do Tejo. Com um total de 18 habitats identificados, destacam-se os sítios de fossos do Cabeço do Pé da Erra e Barranco do Farinheiro, onde se efecturam já trabalhos sistemáticos de levantamento e escavação.

No vale do Sorraia, encontramos durante o 3º milénio um povoamento situado primordialmente em pequenas elevações na margem direita, com um controlo de paisagem contrastando com o modelo de povoamento neolítico que ocupa a bacia aluvionar da margem esquerda. As arquitecturas deste povoamento parecem inserir-se genericamente na esfera dos recintos de fossos, mas com especificidades ao nível da sua implantação, configuração e mesmo funcionalidade, que evidenciam quer contactos com a margem direita do Tejo, na Estremadura, quer com o Sul do Tejo.

Também a cultura material evidencia a presença de contactos cruzados com a Estremadura portuguesa, Sul Peninsular e área da Meseta. Os recipientes cerâmicos, os componentes de tear e a simbólica são especialmente relevantes para a compreensão destas interacções supra-regionais.

Recentemente, têm-se sucedido os estudos de mobilidade através de análises de materiais excepcionais bem como de análises bioquímicas. O estudo das materialidades do quotidiano evidencia contudo uma interacção estrutural.

Partindo de uma região circunscrita à lezíria do Baixo Vale do Tejo, o presente trabalho centra-se assim na análise das interacções estruturais.

Palavras-chave: Calcolítico; Povoamento da Lezíria do Tejo; Rio Sorraia.

The Tagus River has always united and separated landscapes and cultural spheres. In the 3rd millennium, with the acceleration of exchange networks and social and economic interaction, new dynamics were created and the left bank of the Lower Tagus, in the “Lezíria”, shows crossed influences from the Meseta Estremadura, South of the Tejo and the Portuguese Estremadura.

The Lezíria is located in the Lower Tagus, in the alluvial valley, a very fertile area, where the Tagus and its tributaries mark the landscape and the settlement dynamics. The intense agricultural use of the soil and the adjacent “montado” makes it difficult to detect prehistoric settlement, especially on the left bank.

The research work carried out by the ANSOR project (Anthropization of the Sorraia Valley) over the last decade has revealed a dense settlement network in the upper Sorraia valley (municipality of Coruche) which contrasts with the near-emptiness found in most of the municipalities on the left bank of Lower Tagus. With a total of 18 habitats identified, the Cabeço do Pé da Erra and Barranco do Farinheiro ditch sites stand out, with systematic survey and excavation work.

In the Sorraia valley, during the 3rd millennium, we found a settlement located mainly on small elevations on the right bank, with a landscape control contrasting with the Neolithic settlement model that occupies the alluvial basin on the left bank. The architectures of this settlement seem to generally fit into the sphere of ditch enclosures, but with specificities in terms of their implantation, configuration and even functionality, which show contacts with both the right bank of the Tagus, in Estremadura, and the South of the Tagus, Alentejo.

The material culture also shows the presence of crossed contacts with the Portuguese Estremadura, South Peninsular and the Meseta area. Ceramic vessels, loom components and symbolic artefacts are especially relevant for understanding these supra-regional interactions.

Recently, mobility studies have been centered in analyses of exceptional materials and biochemical studies. The study of everyday materialities, however, highlights a structural interaction.

Starting from a region circumscribed to the “Lezíria” of Lower Tagus, the present work is thus focused on the analysis of structural interactions.

Keywords: Chalcolithic; Settlement of Lezíria do Tejo; Sorraia River.

VILA NOVA DE SÃO PEDRO (AZAMBUJA, PORTUGAL): NOVOS DADOS SOBRE ESTRUTURAS, MATERIAIS E CRONOLOGIAS

Andrea Martins

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

César Neves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Mariana Diniz

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

José Morais Arnaud

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Desde 2017, o projecto VN3000 tem permitido o regresso a Vila Nova de São Pedro para a realização de novos trabalhos de escavação arqueológica, 30 anos depois das últimas sondagens arqueológicas realizadas neste lugar.

Procurando responder empiricamente ao questionário que suporta o projecto, estes trabalhos têm envolvido um conjunto de investigadores de diversas áreas científicas, conferindo uma obrigatória multidisciplinaridade aos estudos desenvolvidos e aos resultados alcançados.

As sondagens arqueológicas foram projectadas para espaços que, segundo a bibliografia disponível, não teriam sido alvo de intervenções anteriores, nomeadamente durante as longas campanhas dirigidas por Afonso do Paço. Desta forma, procurou-se intervir na 2ª linha de muralha, assim como em áreas mais distantes do reduto central, procurando identificar novos espaços de ocupação e definir os limites e dimensões do povoado.

Os resultados obtidos permitiram a identificação de níveis arqueológicos preservados podendo-se, dessa forma e pela primeira vez, associar materiais arqueológicos, restos faunísticos, a realidades estruturais (construídas, reforçadas, desmontadas, desmobilizadas/derrubadas), e a contextos arqueológico de outra natureza, lado a lado com um quadro cronométrico que começa a ser construído para este emblemático lugar do Calcolítico peninsular.

As datações absolutas obtidas para as diferentes áreas intervencionadas balizam a ocupação calcolítica de VN3000 entre 2800 e 2100 cal BC.

Palavras-chave: Vila Nova de São Pedro; Calcolítico; VN3000; Muralhas; Cronologia absoluta.

Since 2017, the VN3000 project allowed the return to Vila Nova de São Pedro to carry out new archaeological fieldwork, 30 years after the last archaeological surveys carried out in this place.

Seeking to answer the empirical questionnaire that guides the project, these works involved a group of researchers from different scientific areas, giving a mandatory multidisciplinary to the studies developed and the results achieved.

The archaeological surveys carried out were planned for specific spaces that, according to the available bibliography, would not have been the target of previous interventions, namely during the long campaigns directed by Afonso do Paço. In this way, an attempt was made to work in the 2nd walled line, as well as in areas further away from the central spot, seeking to identify new human occupation places and define the original limits and dimensions of the settlement.

The results allowed the identification of preserved archaeological contexts, thus, and for the first time, it was possible to associate archaeological artifacts and faunal remains to structural realities (built, reinforced, dismantled, demolished), and to archaeological contexts of another nature, side by side with a chronometric framework that is being built for this emblematic site of the Iberian Chalcolithic.

The absolute dates for the excavated areas put the Chalcolithic occupation of VN3000 between ~2800 - 2100 cal BC.

Keywords: Vila Nova de São Pedro; Chalcolithic; VN3000; Walls; Absolute chronology.

LECEIA, MOITA DA LADRA E OUTEIRO REDONDO: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS DE TRÊS SÍTIOS MURALHADOS DA ESTREMADURA PORTUGUESA

João Luís Cardoso

Universidade Aberta (Lisboa)

ICArEHB - Universidade do Algarve

Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras - Câmara Municipal de Oeiras

Os três sítios muralhados de primeira grandeza em que o signatário dirigiu escavações arqueológicas: Leceia (Oeiras), entre 1983 e 2002; Moita da Ladra (Vila Franca de Xira), entre 2003 e 2006; e Outeiro Redondo (Sesimbra), entre 2005 e 2016, produziram um conjunto de informações de relevância incontornável para o conhecimento das arquitecturas, dos espólios e das estratigrafias, respeitantes às populações que, no decurso do 3.º milénio a.C. ocuparam aqueles sítios, tornados assim essenciais para o conhecimento da economia e organização social das populações que ocuparam aquela vasta região, com significado cultural próprio: o chamado “Calcolítico da Estremadura”.

Nesta comunicação apresentam-se as principais unidades arquitectónicas de natureza defensiva e habitacional identificadas em cada um deles, comparando-as entre si, sublinhando semelhanças e diferenças, valorizando a sua disposição e desenvolvimento no terreno, inerente à própria organização do espaço habitado, mais ou menos complexa, verificada em cada caso. Tal caracterização será abordada de forma diacrónica, recorrendo à sequência estratigráfica reconhecida, balizada pela respectiva cronologia absoluta, permitindo assim traçar um quadro interpretativo para as sequências ocupacionais verificadas inerentes às funcionalidades específicas de cada sítio.

Palavras-chave: Leceia, Moita da Ladra, Outeiro Redondo; Sequência arquitectónica; Funcionalidades; Estratigrafia; “Calcolítico da Estremadura”; Portugal.

The three first-rate walled sites where the author directed archaeological excavations: Leceia (Oeiras), between 1983 and 2002; Moita da Ladra (Vila Franca de Xira), between 2003 and 2006; and Outeiro Redondo (Sesimbra), between 2005 and 2016, produced a set of information of unavoidable relevance for the knowledge of the architectures, the archaeological materials and the stratigraphies, concerning the populations that, during the 3rd millennium BC, occupied those sites, which had become essential for the knowledge of the economy and social organization of the populations that occupied that vast region, with its own cultural significance: the so-called “Chalcolithic of Extremadura”.

This communication presents the main defensive and residential architectural units identified in each of them, comparing them to each other, highlighting similarities and differences, valuing their layout and development on the ground, inherent to the organization of the inhabited space, more or less complex, verified in each case. This characterization will be approached in a diachronic way, using the recognized stratigraphic sequence, and the respective absolute chronology, thus allowing to draw a interpretative framework for the occupational sequences verified inherent to the specific functionalities of each site.

Keywords: Leceia, Moita da Ladra, Outeiro Redondo; Architectural sequence; Functionalities; Stratigraphy; “Chalcolithic of Extremadura”; Portugal.

A COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO FEMININO: MARIA DE LOURDES COSTA ARTHUR E VNSP

Ana Cristina Martins
IHC - Polo da Universidade de Évora
Uniarq, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Maria de Lourdes Costa Arthur colabora com Manuel Afonso do Paço nas escavações de Vila Nova de São Pedro (VNSP) na primeira metade da década de 50. Ambos apresentam comunicações orais e publicam na sequência de trabalhos aqui desenvolvidos. Não obstante, têm escasseado as notícias sobre esta jovem arqueóloga. Entretanto, o acesso a documentação inédita tem permitido, nos últimos anos, conhecer melhor este nome da história da arqueologia em Portugal e divulgar gradualmente o seu percurso académico, científico e pessoal. Saber com maior detalhe o seu grau de envolvimento no estudo do sítio de VNSP, a crítica que lança sobre o mesmo e as soluções que apresenta, constituem os objetivos centrais desta nossa comunicação.

Palavras-chave: Vila Nova de São Pedro; historiografia.

O ESPÓLIO METÁLICO DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO: INVESTIGAÇÕES ARQUEOMETALÚRGICAS

António Monge Soares

Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN) - Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa
amsoares@ctn.tecnico.ulisboa.pt

As escavações que têm sido realizadas em Vila Nova de São Pedro, designadamente as realizadas por Afonso do Paço, forneceram um acervo de artefactos metálicos de base cobre, bem como vestígios de operações metalúrgicas, quer em quantidade, quer em qualidade, que têm permitido, conjuntamente com o estudo de outras colecções arqueometalúrgicas de povoados coevos da região de Lisboa, um conhecimento aprofundado da metalurgia calcolítica desta região. Nesta comunicação serão elencados os diversos estudos e investigações de que a colecção de metalurgia pré-histórica de Vila Nova de São Pedro tem sido objecto, desde as primeiras análises de composição elementar dos artefactos metálicos, efectuadas pelos investigadores de Stuttgart, passando pelas recentes Teses de Mestrado e Doutoramento com base nas composições elementares e micro-estruturais dos artefactos e nas análises químicas de cadinhos e outros restos metalúrgicos, até às análises isotópicas do chumbo, numa investigação também integrada numa Tese de Doutoramento, com o objectivo de determinar a proveniência do cobre utilizado na metalurgia pré-histórica na península de Lisboa. A caracterização dessa metalurgia será apresentada, necessariamente em traços gerais, mas que demonstram a importância da investigação que tem sido levada a cabo com base na colecção de metalurgia de Vila Nova de São Pedro depositada, devidamente conservada e, em grande parte, exposta no Museu Arqueológico do Carmo.

Palavras-chave: Metalurgia do cobre; Análise elementar e micro-estrutural; Análise isotópica de Pb; Estudos de proveniência; Reciclagem.

The archaeological excavations that have been carried out in Vila Nova de São Pedro, namely those by Afonso do Paço, have provided a collection of copper-based artefacts, as well as remains of metallurgical operations, both in quantity and quality, which have allowed, together with the study of other archaeometallurgical collections from contemporary settlements in the Lisbon region, an in-depth knowledge of the Chalcolithic metallurgy of this region. Our communication will list the various studies and scientific investigations based on the prehistoric metallurgical collections from Vila Nova de São Pedro taking into account the first determinations of elemental composition of metallic artefacts carried out by the Stuttgart researchers and recent Master and PhD Theses concerning elemental and micro-structural compositions of artefacts and chemical analysis of crucibles and other metallurgical remains. Lastly, lead isotope analysis of several metallurgical items that was also carried out in a research integrated in a PhD Thesis will also be mentioned. The characterization of this prehistoric metallurgy including the probable provenance of the copper metal will be presented, necessarily in general lines, but demonstrating the importance of the research that has been carried out based on the metallurgy collection of Vila Nova de São Pedro, which is deposited, properly preserved and, in large part, exhibited in the Carmo Archaeological Museum

Keywords: Copper metallurgy; Elemental and micro-structural analysis; Lead isotope analysis; Provenance studies; Recycling

O TERRITÓRIO DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO NO 3º MILÉNIO A.N.E.: ANÁLISE DE PROVENIÊNCIA DAS MATÉRIAS-PRIMAS LÍTICAS A PARTIR DE NOVOS DADOS (2017-2018)

Patrícia Jordão
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Instituto Dom Luiz
Fundação para a Ciência e Tecnologia

Andrea Martins
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

Pedro Cura
Prehistoric Skills

Mariana Diniz
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

César Neves
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

José Morais Arnaud
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os estudos de proveniência das matérias-primas da pedra lascada constituem uma ferramenta fundamental para entender a mobilidade e as redes de troca na Pré-história. A delimitação do território de influência de um sítio arqueológico, através da identificação das zonas de abastecimento e de produção da componente lítica, permite estabelecer que materiais circulam a nível local, regional ou extra-regional, contribuindo para desenredar a complexa mobilidade no Calcolítico.

Neste estudo apresentam-se os resultados da análise petrográfica, macro e mesoscópica, da matéria-prima siliciosa de Vila Nova de São Pedro (VNSP) a partir da amostra recolhida na Sondagem 1 da Área 3, na vertente Este do sítio, pela primeira vez intervencionada em 2017 no âmbito do projecto VNSP3000. Paralelamente foram identificadas as áreas-fonte potenciais mais próximas, cujas amostras foram sujeitas a idêntico protocolo petroarqueológico de caracterização.

No registo arqueológico foram identificados diversos grupos de rochas siliciosas, sobressaindo as rochas sedimentares quimiogénicas, em particular o sílex, mas também silcretos, calcedónia, calcário, calcreto e rochas detríticas, como os arenitos e conglomerados.

Foi possível correlacionar as primeiras com as silicificações que afloram em deposição secundária na zona de Rio Maior e do Cercal, a cerca de 10-15km para Norte e Oeste, onde ocorrem também quartzitos e quartzos. Para além do território de aprovisionamento local direto atestado pelos núcleos e produtos de debitage o

povoado de VNSP inscrever-se-ia numa rede regional onde circulavam artefactos em matéria-prima da península de Lisboa, cerca de 40-50km para Sul, bem como matérias-primas extra-regionais.

Palavras-chave: Petroarqueologia; Aprovisionamento; Matérias-primas líticas; Território calcolítico.

Provenance studies of the flaked stones' raw material are a powerful tool to understanding the mobility and exchange networks in Prehistory. Establishment of the influence territory by both source-areas identification and lithic production, allow us to know the local, regional and extra-regional materials in circulation in order to contribute to unravelling the complexity of mobility in Chalcolithic.

In this study, a sample of the siliceous raw material from Vila Nova de São Pedro (VNSP) recovered in the new excavation Survey 1, area 3 (East slope) within the VNSP3000 project in 2017, was analysed. Also, the potential closest source-areas were identified, and their samples were examined using the same petroarchaeological protocol.

Several siliceous rocks, mostly chemical, in particular flint, but also silcretes, chalcedony, limestone and calcrete, and clastic sedimentary too, as sandstones and conglomerates, were recognized in archaeological record.

It was possible to correlate these silicifications with those from Rio Maior and Cercal, about 10-15km to North and West, the same source-area of quartzite and quartz. Beyond the direct local supplying territory based on cores and debitage products, the settlement of VNSP was certainly part of a regional network where artefacts made of raw material from Lisboa Peninsula, about 40-50 km to South, and extra-regional raw materials circulated.

Keywords: Petroarchaeology; Sourcing; Lithic raw material; Chalcolithic territory.

ENTRE DOMÉSTICOS E SELVAGENS: NOVOS DADOS SOBRE A FAUNA DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO

Cleia Detry

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Mariana Diniz

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

César Neves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Andrea Martins

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

José Morais Arnaud

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Apesar de existir um grande número de restos de fauna das escavações de Afonso do Paço em Vila Nova de São Pedro, a maioria não tem a devida contextualização e a recolha foi desigual. No decurso das novas escavações realizadas no âmbito do projecto VN3000 foram recuperados abundantes restos faunísticos com a devida contextualização cronológica e arqueológica, o que permite, pela primeira vez, uma caracterização mais detalhada das práticas de consumo e de uso dos animais.

As espécies mais frequentes são as ovelhas, cabras, gado bovino e suídeos. A caça também é um elemento muito presente, com uma grande diversidade de espécies caçadas, nomeadamente auroque, veado, javali, corço e incluindo castor, texugo e urso. No contexto mais alargado da Estremadura, VN3000 é de facto um povoado com características muito particulares com uma diversidade específica superior aos restantes sítios.

Neste trabalho iremos ainda analisar diferenças cronológicas e de gestão espacial.

Palavras-chave: Zoológico, Calcolítico, Estremadura, mamíferos, aves

Although there is a large number of faunal remains from the excavations of Afonso do Paço in Vila Nova de São Pedro, most do not have the proper context and collection was uneven. During the new excavations carried out within the scope of VN3000 project, abundant faunal remains were recovered with the appropriate chronological and archaeological context, which allows, for the first time, a more detailed characterization of the practices of consumption and animal use.

The most frequent species are sheep, goat, cattle and pig. Hunting is also a very present element, with a great diversity of hunted species, namely aurochs, red deer, wild boar, roe deer and including beaver, badger and bear. In the broader context of Extremadura, VN3000 is in fact a village with very particular characteristics, with a specific diversity superior to other places.

In this work we will also analyze chronological and spatial management differences.

Keywords: Zooarchaeology; Chalcolithic; Extremadura; Mammals; Birds.

INVESTIGATING THE ECONOMIC INTEGRATION OF COASTAL AND INTERIOR SETTLEMENTS IN LATE PREHISTORIC PORTUGAL: NEW ISOTOPIC DATA FROM VILA NOVA DE SÃO PEDRO

Anna Waterman

Associate Professor - Department of Natural and Applied Sciences Mount Mercy University (Cedar Rapids, Iowa, USA)

Cleia Detry

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Mariana Diniz

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

César Neves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Andrea Martins

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

José Morais Arnaud

Associação dos Arqueólogos Portugueses

David Peate

The Late Neolithic–Early/Middle Bronze Age (c.3500–1500 BCE) of the Portuguese Estremadura demonstrates the emergence and later collapse of socially-complex non-state societies. The archaeological record suggests large, fortified coastal and interior settlements were economically and socially integrated, but direct evidence of this integration is lacking. The Sr isotopic composition of landscapes depends on the local geology and can vary greatly across regions. Strontium isotopes are incorporated into biological hard tissues via water and food intake. Thus, humans and animals will bear the strontium signature of their natal landscape in dental enamel and unremodeled bone. In the research presented here, faunal and environmental samples from Vila Nova de São (VNSP) (Azambuja), and the surrounded region, are analyzed for $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ isotope ratios. These ratios are used to estimate the local bioavailable $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ signature for the VNSP area and to identify local and non-local animals recovered from the site. These ratios are also compared with those of other regional sites in order to identify animals that may have been moved or traded out of VNSP.

Keywords: Isotopic data; Vila Nova de São Pedro; Strontium signature.

NOVAS IMAGENS DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO: A FOTOGRAMETRIA

Elena Cabrera

Departamento de Ingeniería Mecánica y Diseño - Universidad de Cadiz

Mariana Diniz

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

César Neves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Andrea Martins

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

José Morais Arnaud

Associação dos Arqueólogos Portugueses

A digitalização do Património é uma tarefa que tem vindo a ganhar importância nos últimos anos, consolidando-se como uma disciplina precisa e com uma grande variedade de aplicações para o estudo e análise, bem como para a divulgação do Património.

Para obter modelos digitais precisos de objetos patrimoniais, são utilizadas diferentes técnicas, entre as quais se destacam a fotogrametria ou o scanner a laser. Ambas as técnicas oferecem a vantagem de não serem invasivas para documentar.

Este trabalho descreve o processo de digitalização realizado em diversos elementos relacionados ao conjunto VN-SP, utilizando a fotogrametria. Os trabalhos efectuados foram aplicados a diferentes escalas, desde os restos de pequenas peças ao levantamento do reduto principal do local.

Portanto, ao longo deste trabalho é possível diferenciar entre diferentes condições de recolha de dados. Os pequenos objetos foram registados controlando as condições de luz, o que favorece a qualidade dos resultados. Por outro lado, foram utilizadas duas técnicas para o registo do monumento: a fotogrametria a pé *in situ* no próprio local e a fotogrametria por drone. A comparação entre os dois modelos é interessante, tendo em conta o tempo de recolha da informação, o tempo de pós-processamento e a qualidade obtida.

Por fim, todos os modelos fotogramétricos obtidos foram otimizados para serem divulgados em plataformas web como o SketchFab.

Palavras-chave: Fotogrametria; Vila Nova de São Pedro; Modelos fotogramétricos; SketchFab.

The Heritage digitalization is a task that has gained significance in recent years, consolidating itself as a precise discipline with a wide variety of applications for the study and analysis, as well as for the dissemination of Heritage.

To obtain accurate digital models of heritage and cultural objects are used different techniques, among which photogrammetry or laser scanner stands out. Both techniques offer the advantage of not being invasive to the historical document.

This particular work describes the digitalization process performed on different elements related to Vila Nova de São Pedro, using photogrammetry. The work carried out was applied at different scales, from the remains of small artifacts to the survey of the main walled lines of the site.

Therefore, throughout this work it was possible to distinguish between different data collection conditions. Small objects were registered by controlling the light conditions, which helps the quality of the results. On the other hand, were used two techniques to record the site: stand in foot photogrammetry in situ; drone photogrammetry. The comparison between the two models is interesting, considering the time taken to collect the information, the post-processing time and the quality obtained.

Finally, all photogrammetric models obtained were optimized to be published on web platforms such as SketchFab.

Keywords: Photogrammetry; Vila Nova de São Pedro; Photogrammetry models; SketchFab.

A CERÂMICA CALCOLÍTICA DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO - CARACTERIZAÇÃO TEXTURAL, QUÍMICA E MINERALÓGICA

Rute Correia Chaves

Departamento de Conservação e Restauro, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa

Unidade de Investigação VICARTE - Vidro e Cerâmica para as Artes, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa

João Pedro Veiga

Unidade de Investigação VICARTE - Vidro e Cerâmica para as Artes, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa

CENIMAT/i3N, Departamento de Ciência dos Materiais, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa

António Monge Soares

C2TN - Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

O objetivo do presente trabalho foi a caracterização arqueométrica das cerâmicas calcolíticas da região de Lisboa, designadamente das provenientes de Vila Nova de São Pedro (VNSP), de forma a aprofundar o nosso conhecimento sobre cerâmicas pré-históricas, incluindo matérias-primas e sua proveniência, bem como técnicas de produção, determinando igualmente a eventual evolução das mesmas ao longo do tempo. Foram analisados 98 fragmentos de cerâmica, a maior parte decorada, nomeadamente 26 amostras de copos com decoração canelada (atribuível ao Calcólítico Inicial), 22 com decoração de folha-de-acácia (Calcólítico Pleno) e 26 de cerâmica campaniforme (Calcólítico Final), para além de 13 amostras de fragmentos não-decorados e 11 outras com decoração não integrável em nenhum dos tipos referidos. A análise textural foi realizada através de observação à vista desarmada e por Microscopia Ótica de seções transversais polidas. Para a caracterização química utilizou-se a Micro-EDXRF e a WDXRF. Por fim, a caracterização mineralógica foi realizada através de DRX e por Microscopia Petrográfica em lâmina delgada, tendo sido complementada por Microscopia Raman. Os resultados obtidos sugerem três diferentes fontes de matéria-prima, provavelmente de depósitos argilosos situados próximo de VNSP. Duas dessas fontes terão sido utilizadas para a cerâmica do Calcólítico Inicial, continuando, uma delas, em uso no Calcólítico Pleno. A terceira terá sido utilizada principalmente na produção de cerâmica campaniforme. Por fim, as técnicas de produção parecem não ter sofrido modificações sensíveis ao longo de todo o Calcólítico.

Palavras-chave: Arqueometria; Espectrometria de Fluorescência de Raios-X; Difrração de Raios-X; Lâminas Delgadas; Depósitos argilosos.

The aim of this study is the archeometric characterization of Chalcolithic ceramics from the Lisbon region, namely those from Vila Nova de São Pedro (VNSP), in order to expand our knowledge of prehistoric ceramics, including raw materials and their provenance, as well as production techniques, also to determine their eventual evolution over time. 98 fragments of pottery were analyzed, most of them decorated, namely 26 samples of cups with corrugated outer surface (corresponding to the Early Chalcolithic), 22 with the so-called acacia-leaf decoration (Full Chalcolithic) and 26 with Beaker pottery (Late Chalcolithic), in addition to 13 samples of undecorated fragments and 11 others with decoration that cannot be integrated into any of the groups mentioned. The textural analysis was carried out through open sight observation and Optical Microscopy of polished cross sections. For chemical characterization, μ -EDXRF and WDXRF were used. Finally, the mineralogical characterization was performed using XRD and Petrographic Microscopy on thin sections, complemented by Raman Microscopy. Results suggest three different sources of raw material, probably from clay deposits located close to VNSP. Two of these sources have been used for the Early Chalcolithic pottery, one of these two continued in use for Full Chalcolithic pottery. The third source was used mainly for the production of Beaker pottery. Finally, analysis shows that production techniques may have remained similar throughout all the Chalcolithic period.

Keywords: Archaeometry; X-Ray Fluorescence Spectrometry; X-Ray Diffraction; Thin Sections; Clay deposits.

PRODUTOS SECUNDÁRIOS EM VILA NOVA DE SÃO PEDRO: AS “QUEIJEIRAS”

Lucas Barrozo

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Mariana Diniz

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Andrea Martins

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Fundação para a Ciência e Tecnologia

César Neves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Associação dos Arqueólogos Portugueses

José Morais Arnaud

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Durante o 3º milénio a.C., as comunidades que ocuparam o sítio arqueológico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja) testemunharam um período de notáveis alterações e mudanças, pontuado pela intensificação e diversificação dos sistemas socioeconómicos. Uma das faces desta diversificação económica centra-se na exploração e no consumo dos denominados “produtos secundários”, visível a partir do registo arqueológico, quer através de estudos faunísticos, como do estudo de categorias artefactuais específicas como as queijeiras.

Estes recipientes, cujas características funcionais nos indicam a sua utilização relacionada com o processamento de laticínios, são considerados como “fóssil director” do 3º milénio na Estremadura Portuguesa, tendo sido identificados em numerosos povoados.

Em Vila Nova de São Pedro foram recolhidas largas dezenas de fragmentos de queijeiras, provenientes quer das escavações de Afonso do Paço como no âmbito do projecto VN3000. Foi efectuado o estudo morfológico e tecnológico desta colecção permitindo uma abordagem sistemática a esta categoria artefactual.

Palavras-chave: Vila Nova de São Pedro; “Queijeiras”; Calcolítico; Produtos secundários.

During the 3rd millennium BC, the communities that occupied the archaeological site of Vila Nova de São Pedro (Azambuja) witnessed a period of notable alterations and changes, punctuated by the intensification and diversification of socioeconomic systems. One of the facets of this economic diversification is centred on the exploration and consumption of the so-called “secondary products”, visible from the archaeological record, either through faunal studies or the study of specific artefactual categories such as “cheese-strainers”.

These vessels, whose functional characteristics indicate a use related to the processing of milk products, are considered as a “direct-fossil” of the 3rd millennium in Portuguese Estremadura, having been identified in numerous settlements.

In Vila Nova de São Pedro, were collected dozens of fragments of “cheese-strainers”, from the excavations of Afonso do Paço and as part of the VN3000 project. The morphological and technological study of this collection was carried out, allowing a systematic approach to this artefactual category.

Keywords: Vila Nova de São Pedro; “cheese-strainers”; Chalcolithic; Secondary products.

ALFINETES EM OSSO DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO: COLECCÃO DO MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

Manuel Navas

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Mariana Diniz

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Associação dos Arqueólogos Portugueses

César Neves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Andrea Martins

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Fundação para a Ciência e Tecnologia

José Morais Arnaud

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Entre os milhares de peças, de diferentes categorias tipológicas, recolhidas nas campanhas de Afonso do Paço, Eugénio Jalhay e outros que colaboraram nos trabalhos realizados em Vila Nova de São Pedro, os alfinetes de cabeça, em osso constituem um conjunto único, à escala peninsular, que aqui é sinteticamente apresentado.

No Museu Arqueológico do Carmo estão depositados 310 exemplares, em diferentes estados de conservação, que apresentam, em 105 peças, no remate de um espigão mais ou menos circular, diferentes tipos de cabeça – aqui sintetizadas numa primeira tipologia destas peças.

A morfologia destas cabeças de alfinete, a sua abundância e o seu significado num contexto habitacional, a cronologia e os principais paralelos, próximos e distantes, que possuem nos contextos do 3º milénio, serão aqui apresentados.

Palavras-chave: Alfinetes de cabeça, indústria óssea, Vila Nova de São Pedro, calcolítico; 3º milénio.

Among the thousands of pieces, of different typological categories, collected in the campaigns of Afonso do Paço, Eugénio Jalhay and others who collaborated in the works carried out in Vila Nova de São Pedro, the bone head pins constitute a most uncommon assemblage here synthetically presented. In the Carmo Archaeological Museum, 310 pieces are deposited, in different states of conservation, from which 105 present different types of head on top of a circular or semi-circular elongated shaft ending in a sharp tip - here synthesized in a first typology of these pieces. The morphology of these pin heads, their abundance and their meaning in a domestic context, the chronology and the main parallels, close and distant, that they have in the contexts of the 3rd millennium, will be presented here.

Keywords: Head pins, bone industry, Vila Nova de São Pedro, Chalcolithic; 3rd Millennium.

SYMBOLART – ABORDAGEM METODOLÓGICA NÃO INVASIVA PARA A CARACTERIZAÇÃO DE ARTEFACTOS SIMBÓLICOS DE VNSP

Ana Luísa Rodrigues
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares do
Instituto Superior Técnico, Universidade de
Lisboa

Rosa Marques

M. Isabel Dias

M. Isabel Prudêncio

Andrea Martins
UNIARQ – Centro de Arqueologia da
Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

Mariana Diniz
UNIARQ – Centro de Arqueologia da
Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

César Neves
UNIARQ – Centro de Arqueologia da
Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

José Morais Arnaud
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Vila Nova de São Pedro (VNSP – Azambuja, Portugal) foi classificada como centro de produção de artefactos de diferentes tipologias, incluindo itens de prestígio e simbólicos. De entre estes, destacam-se no presente trabalho um conjunto de artefactos simbólicos de natureza lítica que pertencem ao acervo do Museu Nacional “Museu Arqueológico do Carmo” (MAC). Neste museu, para além dos artefactos figuram também fragmentos e materiais em fase de processamento, evidenciando o carácter de centro produtor de VNSP. A partir de uma caracterização macroscópica, foram identificados como matérias-primas calcário, arenito, mármore e basalto, apontando para a origem local de alguns artefactos. No entanto, nenhuma abordagem analítica foi feita antes do presente trabalho. A abordagem metodológica aplicada no estudo destes artefactos simbólicos foi necessariamente não destrutiva e compreendeu a análise de cada artefacto por *Prompt Gamma Activation Analysis* (PGAA), a fim de melhor obter a composição da amostra total e por *Particle Induced X-ray Emission* (PIXE) realizada na superfície dos artefactos e potenciais matérias-primas. Esta abordagem contribui para a discussão sobre VNSP como centro produtor deste tipo de artefactos, a origem das matérias-primas, bem como vem permitir estudos comparativos com artefactos simbólicos semelhantes de outros sítios pré-históricos. Assim, este trabalho contribui para a melhor compreensão das rotas de matérias-primas, objetos e características simbólicas do “centro de produção” do VNSP durante o Calcolítico.

Palavras-chave: Vila Nova de São Pedro; Matérias-primas; Artefactos simbólicos; PGAA; PIXE;

Vila Nova de São Pedro (VNSP - Azambuja, Portugal) was classified as a production center of artefacts of different types, including prestige and symbolic items. Among these, the present work highlights a set of symbolic artefacts of a lithic nature that belong to the collection of the National Museum “Museu Arqueológico do Carmo” (MAC). In this museum, in addition to the artefacts, fragments and materials in diverse phases of processing also appear, showing the character of a VNSP-producing center. Limestone, sandstone, marble and basalt were identified as raw materials from a macroscopic characterization, pointing to the local origin of some artefacts. However, no analytical approach has been taken prior to this work. The methodological approach applied in the study of these symbolic artefacts has to be non-destructive and included the analysis of each artefact by Prompt Gamma Activation Analysis (PGAA), in order to better obtain the composition of the total sample and by Particle induced X-ray emission (PIXE) performed on the surface of the artefacts and potential raw materials. This approach contributes to the discussion about VNSP as a producer center of this type of artefacts, the origin of raw materials, as well as allows comparative studies with similar symbolic artefacts from other prehistoric sites. Thus, this work contributes to a better understanding of the routes of raw materials, objects and symbolic characteristics of the “production center” of the VNSP during the Chalcolithic.

Keywords: Vila Nova de São Pedro; Raw materials; Symbolic objects; PGAA; PIXE.

A TECELAGEM EM VILA NOVA DE SÃO PEDRO: OS PESOS E PLACAS DE TEAR

César Neves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

José Morais Arnaud

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Mariana Diniz

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Andrea Martins

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

Entre o elevado reportório artefactual recolhido em Vila Nova de São Pedro, nomeadamente entre 1937 e 1967 (trabalhos arqueológicos dirigidos por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay), destaca-se um grupo de elementos associados à actividade da tecelagem realizado no povoado, durante o Calcolítico. Juntamente com os cossoiros em cerâmica, fusos, agulhas, botões e espátulas em osso, a que se acrescem as sementes de linho, encontra-se um numeroso conjunto de pesos de tear.

Com cerca de um milhar de peças, os pesos de tear de Vila Nova de São Pedro caracterizam-se pela sua considerável uniformidade formal, regra geral com uma morfologia quadrangular e rectangular, superfícies alisadas e com 4 perfurações, junto às extremidades da face maior.

Neste conjunto, destacam-se, pela presença significativa, os elementos decorativos, presentes em uma ou nas duas superfícies maiores, correspondendo a um dispositivo iconográfico bastante diversificado, onde predominam os motivos geométricos, seguindo-se em menor número os motivos soliformes, antropomórficos e zoomórficos.

Esta comunicação incidirá, uma vez que a colecção de VNSP se encontra dispersa por diversas instituições, no conjunto à guarda do Museu Arqueológico do Carmo.

Palavras-chave: Vila Nova de São Pedro; Tecelagem; Pesos de Tear; Iconografia.

Among the high artifactual repertoire recovered in Vila Nova de São Pedro (VNSP), namely between 1937 and 1967 (during the archaeological fieldwork directed by Afonso do Paço and Eugénio Jalhay), stands out a group of elements associated with weaving carried out in the settlement during the Chalcolithic period. Along with the ceramic spindles whorls, needles, buttons and bone spatulas, to which flax seeds are added, there is a numerous set of loom weights.

With about a thousand pieces, the loom weights from VNSP are characterized by their considerable formal uniformity, generally with a square and rectangular morphology, smooth surfaces and 4 perforations.

In this set, decorative elements stand out due to their significant presence, present on one or two surfaces, corresponding to a diversified iconographic device, where geometric motifs dominate, followed by soliforms, anthropomorphic and zoomorphic figures.

Since the VNSP collection is spread over several institutions, in this communication we will focus on the collection kept in Carmo Archaeological Museum (Lisbon, Portugal).

Keywords: Vila Nova de São Pedro; Weaving; Loom weights; Iconography.

EXPERIMENTAR, TESTAR, EXECUTAR: O PROGRAMA DE ARQUEOLOGIA EXPERIMENTAL EM TORNO DOS ARTEFACTOS DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO

Pedro Cura
Prehistoric Skills

Andrea Martins
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Fundação para a Ciência e Tecnologia

César Neves
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

Joana Carrondo
Prehistoric Skills

Mariana Diniz
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa
Associação dos Arqueólogos Portugueses

José Morais Arnaud
Associação dos Arqueólogos Portugueses

A Arqueologia Experimental é uma das principais ferramentas de análise científica que o projecto VN3000 procurou trazer para um melhor conhecimento dos dados arqueológicos provenientes de Vila Nova de São Pedro.

Neste campo, o principal foco tem passado sempre por identificar as cadeias operatórias de produção e funcionalidade dos artefactos, procurando apreender e replicar métodos e gestos que possam ter sido praticados pelos agentes do Calcolítico, através da formulação de hipóteses e de tentativas e erro. Estes gestos, repetidos continuamente ao longo de anos, têm permitido uma aprendizagem prática e aperfeiçoamento, partindo de dados empíricos de registo arqueológico e abordagens teóricas.

Esta comunicação abordará os trabalhos desenvolvidos em três elementos específicos do registo arqueológico de Vila Nova de São Pedro: pesos de tear; “queijeiras”; ídolos cilíndricos em calcário.

No seguimento do trabalho produzido, o projecto VN3000 tem procurado partilhar o conhecimento adquirido nos meios científicos, mas, igualmente, a um público mais generalizado conseguindo, dessa forma, combinar duas componentes importantes do projecto: Arqueologia Experimental e Arqueologia Pública.

Palavras-chave: Vila Nova de São Pedro; VN3000; Arqueologia Experimental; Arqueologia Pública.

Experimental Archeology is one of the main scientific analysis tools that the VNSP3000 project brought to the characterization of the archaeological data from Vila Nova de São Pedro (VNSP).

In this field, the main focus has always been to identify the "chaîne opératoire" of the production and functionality of artefacts, seeking to apprehend and replicate methods and gestures that may have been practiced by Chalcolithic communities, through the formulation of hypotheses. These gestures, repeated continuously over the years, have allowed a practical learning and improvement, based on empirical data from archaeological records and theoretical approaches.

This communication will be about the work developed in three specific elements from VNSP: loom weights; "queijeiras" [perforated bottomless vessels]; cylindrical limestone idols.

Following the work produced, the VNSP3000 project has seek to share the knowledge acquired in scientific circles, but also to an overall public, thus managing to combine two important components of the project: Experimental Archeology and Public Archeology.

Keywords: Vila Nova de São Pedro; VNSP3000; Experimental Archaeology; Public Archaeology.

CONHECIMENTO E MEMÓRIA: O MUSEU DE AZAMBUJA E A SALA DO POVOADO FORTIFICADO DE VILA NOVA DE SÃO PEDRO

Nuno Nobre
Câmara Municipal da Azambuja

Inaugurado em 2004, o Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque é uma unidade museológica de vocação territorial, cujo objetivo é salvaguardar, preservar e valorizar o património concelhio e a identidade local. Em 2019, avançou-se com a implementação de um projeto de remodelação museográfica com a exposição de longa duração *Quotidianos: Recordar, Conhecer e Aprender*, que passa a acolher uma sala dedicada exclusivamente ao povoado fortificado de Vila Nova de São Pedro, o único monumento nacional do concelho de Azambuja.

A sala foi reestruturada com recurso ao acervo arqueológico cedido pela Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP) em 2004, e à consultadoria técnico-científica providenciada pela equipa VN-SP 3000 – *Vila Nova de São Pedro, de novo no 3º milénio*, com um projeto que visa a valorização científica, patrimonial e social do povoado fortificado.

A modernização da sala será efetuada através do recurso às tecnologias da informação e da ilustração. Integrará ainda um mapa que enquadra o povoado na Europa mediterrânea com outras importantes estações da época, como também uma reconstituição hipotética do povoado produzida no âmbito do projeto VN-SP 3000. A historiografia do sítio ao longo de décadas de campanhas também será abordada na exposição com destaque para o espólio que foi legado ao Museu pelo João Gomes Moreira. O percurso expositivo termina com um módulo onde se dá destaque às matérias-primas encontradas no sítio e à arqueologia experimental.

Palavras-chave: Museu Municipal de Azambuja, Remodelação museográfica, Ilustração, Povoado fortificado de Vila Nova de São Pedro, Modernização.

Inaugurated in 2004, the Sebastião Mateus Arenque Municipal Museum is a museological unit with a territorial mission, whose goal is to safeguard, preserve and enhance the municipality's heritage and local identity. In 2019, progress was made with the implementation of a museographic remodeling project of the long-term exhibition entitled *The Everyday: remember, discover, learn*, which now includes a room dedicated exclusively to the fortified village of Vila Nova de São Pedro, the only classified national monument in the Azambuja Council.

The room was restructured using the archaeological collection loaned in 2004 by the *Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP) – Portuguese Archaeologists' Association*, and the technical and scientific consultancy provided by the VNSP 3000 team – *Vila Nova de São Pedro, again in the 3rd millennium, with a project aimed at the scientific, heritage and social valorization of the fortified village*.

The room will be modernized using information technologies and illustrations. It will also include a map that places the village in Mediterranean Europe with other important sites at time, as well as a hypothetical reconstitution of the village produced by the VNSP 3000 project. The historiography of the site, over decades of campaigns, will also be highlighted in the exhibition by the estate that was handed in to the museum by João Gomes Moreira. The exhibition room ends with a module which highlights the local raw materials found at the site and experimental archaeology.

Keywords: Azambuja Municipal Museum; Museographic remodeling; Illustration, Fortified village of Vila Nova de São Pedro; Modernization;

A COLABORAÇÃO DO ANTIGO INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA COM AS ESCAVAÇÕES DE VILA NOVA DE S. PEDRO: ALGUMAS NOTAS HISTÓRICAS

Ana Maria Silva

Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

CEF

Na década 50 do século XX, restos faunísticos (ossos e dentes) recuperados das campanhas de escavação do Castro de Vila Nova de S. Pedro foram enviados por Afonso do Paço para o então Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra, actualmente Departamento de Ciências da Vida, para se realizar o respectivo estudo. Presentemente, este espólio encontra-se armazenado em pequenas caixas de papelão, classificado, e terá sido recuperado nos anos de 1953, 1956 e 1958. A sua identificação parece ter sido efectuada por Maria Manuela Gama, Assistente e posteriormente Naturalista da Universidade de Coimbra, sob orientação do então Director do Museu e Laboratório Antropológico, Professor Alberto Xavier da Cunha. Para além deste conjunto, o acervo inclui ainda 10 pontas de setas oferecidas pelo Tenente-Coronel Afonso do Paço em Março de 1958.

O presente trabalho visa dar a conhecer esta colaboração, do antigo Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra com as escavações de Vila Nova de S. Pedro. Para além da descrição sumária do espólio recuperado por campanha, serão ainda referidas as informações conseguidas no antigo arquivo da secretaria do então Instituto de Antropologia, como contributo para a história das investigações de Vila Nova de São Pedro.

Palavras-chave: Restos faunísticos; Anos 1953, 1956 e 1958; Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra; Acervo documental.

In the 1950s, faunal remains (bones and teeth) recovered from the excavations at the Castro de Vila Nova de S. Pedro were sent by Afonso do Paço to the Institute of Anthropology of the University of Coimbra, currently the Department of Life Sciences, to be studied. At present, this collection is stored in small cardboard boxes, classified, and sorted by excavation year (1953, 1956 and 1958). Their initial identifications were likely made by Maria Manuela Gama, Assistant and later Naturalist at the University of Coimbra, under the guidance of the then Director of the Museum and Anthropological Laboratory, Professor Alberto Xavier da Cunha. In addition to these faunal remains, the collection includes 10 arrowheads donated by Lieutenant-Colonel Afonso do Paço in March 1958.

The present work documents the collaboration between the former Institute of Anthropology of the University of Coimbra and the excavations in Vila Nova de S. Pedro. In addition to the summary description of the assets recovered during the campaign, the information obtained by the former archivist of the Institute of Anthropology is also described and integrated into the broader history of investigations of Vila Nova de São Pedro.

Keywords: Non-human bones; Years of 1953, 1956 and 1958; Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra; written sources.

O NORTE DE PORTUGAL NO 4º E NO 3º MILÉNIO AC: PROBLEMÁTICAS EM 2021

Susana Soares Lopes
CEAACP-UC
susanasoaresrodrigueslopes@gmail.com

Este texto aborda três linhas de investigação sobre o 4º/3º milénio AC no Norte de Portugal: a) o papel da estilística cerâmica nos processos de mudança cultural entre o Neolítico e o chamado Calcolítico; b) a variabilidade formal e contextual dos recintos murados do 3º milénio AC e questões em torno da sua singularidade; c) a identificação de práticas de deposição no 3º milénio AC e debate sobre a natureza e graus de excepcionalidade de deposições estruturadas.

Palavras-chave: 4º/3º milénio; Norte de Portugal; Estilística cerâmica; Recintos murados; Deposições estruturadas.

This article addresses the 4th/3rd millennia in Northern Portugal by discussing three lines of research: a) the diversity of styles in pottery decoration, questioning its role in the dynamics of change between the Neolithic and the (so-called) Chalcolithic; b) the historical singularity of stone wall enclosures, emphasizing their formal and contextual variability; c) the exceptionality of archaeological contexts regarding practices of deposition, highlighting the limits and possibilities to identify them and understand their cultural meaning.

Keywords: 4th/3rd millennia; Northern Portugal; Ceramic stylistic; Stone-walled enclosures; Structured depositions.

FROM PEABAM TO NEOMEGA 2, 40 YEARS OF RESEARCH IN THE CENTER AND NORTH OF PORTUGAL (1982-2021)

João Carlos de Senna-Martinez
UNIARQ -Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

José Manuel Quintã Ventura
UNIARQ -Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Tentar resumir 40 anos de investigação de um de nós (SM) num número limitado de páginas é um pouco, como dizemos em Portugal, “*tentar meter o Rossio* (uma grande praça lisboeta) *na Rua da Betesga* (um quase beco da baixa pombalina de Lisboa)”. Vamos, contudo tentá-lo.

Protagonistas de tudo o que foi feito, reflectiremos sobre as antigas Sociedades Camponesas (na sua acepção actual de sociedades entre o Neolítico e a transição Bronze Final/Idade do Ferro) da Fachada Atlântica Peninsular, seus desenvolvimentos, relações intra- e inter-regionais e demais aspectos que o decurso da investigação foi trazendo.

Palavras-Chave: Portugal; História da Arqueologia; Sociedades Camponesas; Investigação.

Trying to summarize 40 years of research by one of us (SM) in a limited number of pages is a bit, as we say in Portugal, “trying to put Rossio (a large square in Lisbon) in Rua da Betesga (an almost alley in the Pombaline downtown of Lisbon)”. Let's however try it.

Protagonists of all that has been done, we will reflect on the old Peasant Societies (in their current meaning: as societies between the Neolithic and the Late Bronze/Iron Age transition) of the Atlantic Peninsular Facade, their developments, intra- and inter-regional relations and other aspects that the course of the investigation brought about.

Keywords: Portugal; History of Archeology; Peasant Societies; Investigation.

RING OF FIRE: OS FOSSOS DE MONTOITO 2 (REDONDO)

Rui Mataloto

Gonçalo Bispo

Hugo Morais

O sítio de Montoito 2 foi dado a conhecer recentemente, apresentando-se desde logo um levantamento parcial de geofísica por magnetometria, que comprovou a presença de 3 linhas de fossos, já intuídas pela imagem aérea do Google Earth. A afectação por novo plantio de vinha, depois de um primeiro ainda nos anos 70 do séc. XX, gerou diversos momentos de sondagem prévios ao plantio que os inviabilizaria.

Estas intervenções pretenderam caracterizar cada uma das linhas de fosso antes assinaladas e perfeitamente visíveis à superfície após as novas surribas.

Os resultados obtidos permitiram compreender a morfologia transversal de cada um, e caracterizar pontualmente as suas biografias de preenchimento, diversas entre si. Comum a todas é, pelo menos, um momento de incêndio marcado pela presença de grandes blocos de barro cozido.

Se, por um lado, uma abordagem geral parece remeter o seu abandono para um momento avançado do 3º milénio aC, por outro existem alguns indícios de que a realidade terá sido mais complexa e prolongada no tempo, como fica patente nos diversos episódios de *recutting*.

Palavras-Chave: Fosso; Calcolítico; Alentejo; Recutting; Rituais.

The Montoito 2 site was recently published, presenting a partial geophysical survey by magnetometry, which showed the presence of 3 lines of ditches, already intuited by the aerial image of Google Earth. The new planting of vines, after the first one in the 70's of the XXth century, made possible some test-pits previous to planting that would make them unfeasible.

These test-pits intended to characterize each of the ditch lines visible on the surface after a deep plowing.

The results obtained allowed us to understand the transversal morphology of each ditch and to punctually characterize their filling biographies, which differ from each other. Common to all of them is at least a moment of fire marked by the presence of large blocks of burnt clay.

In a general approach, abandonment took place in a late moment of the 3rd millennium BC, however, there are some indicators showing a more complex and prolonged reality over time, as shown in the various recutting episodes.

Key words: ditch; 3rd millenium; Alentejo; Recutting; Rituals.

COMPARANDO MORFOLOGIA E DEPÓSITOS DE ESTRUTURAS EM NEGATIVO DE TIPO FOSSA DO CALCOLÍTICO E DA IDADE DO BRONZE DO INTERIOR ALENTEJANO

Lídia Baptista
Arqueologia e Património
CEAACP
liidiabaptista@arqueologiaepatrimonio.pt

Nesta apresentação pretende-se discutir a variabilidade morfológica e deposicional das estruturas em negativo de um conjunto de sítios no Interior Alentejano. Nesta área, foram realizadas escavações em sítios, nos quais se identificaram estruturas de tipo fossa, enquadráveis no III milénio a.C., e no II/ inícios do I milénio a.C. O estudo destas estações permitiu-nos caracterizar a variabilidade destes dispositivos arquitetónicos e traçar alguns aspetos acerca do modo como tal variabilidade se expressa numa perspetiva diacrónica. Na discussão da variabilidade morfológica foi considerada a totalidade das estruturas identificadas nestas estações. Na análise dos enchimentos privilegiou-se a discussão de contextos de deposição de elementos cerâmicos.

Quando comparamos a morfologia, verificamos que as estruturas do III milénio a.C. são mais largas e pouco profundas e as estruturas do II/inícios do I milénio a.C. são mais estreitas e profundas, revelando, numa perspetiva diacrónica, uma grande diferença formal.

Quando se procede à comparação dos níveis de deposição de elementos cerâmicos que ocorrem no interior destas estruturas, a diferença entre os contextos dos distintos períodos é mais difícil de sistematizar. Contudo, esta sistematização permitiu-nos estabelecer algumas meta-regularidades que possibilitam a discussão em torno das (des)continuidades das práticas de enchimento das estruturas em negativo.

Palavras-chave: Interior Alentejano; fossas; morfologia; deposição; III e II/ inícios do I milénio a.C.

This presentation aims to discuss the morphological and depositional variability of the negative structures of a group of sites in the Inner Alentejo. In this area, excavations have been carried out at sites with structures in negative dating from the 3rd millennium BC and the 2nd/early 1st millennium BC. The study of these sites allowed us to characterize the variability of these architectural devices and to outline some aspects about the way this variability is expressed in a diachronic perspective. In the discussion of morphological variability we considered all the structures identified in these sites. In the analysis of the fills we privileged the discussion of the deposition contexts of ceramic elements.

When comparing morphology, we verify that the structures from the III millennium BC are wider and shallower and the structures from the II/early of the I millennium BC are narrower and deeper, revealing, in a diachronic perspective, a significant formal difference.

In the comparative analysis of the deposition contexts of ceramic elements that occur inside these structures, the difference between the contexts of the different time periods is more difficult to systematize. However, this systematization allowed us to establish some meta-regularities that enables the discussion around the (dis)continuities of the filling practices in negative structures.

Keywords: Inner Alentejo; pits; morphology; deposition; III and II/early I millennium BC.

REFLEXÕES SOBRE O INSTRUMENTAL TÊXTIL NA ESTREMADURA PORTUGUESA NO FINAL DO 4º E NO 3º MILÉNIO A.N.E.

Catarina Costeira

Núcleo de Arqueologia da Câmara Municipal de Sintra
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

A tecelagem é uma das actividades essenciais das comunidades humanas desde a Pré-história, com grande potencial para a investigação arqueológica, não só pelas abordagens tecnológicas, sociais e culturais, mas sobretudo pela possibilidade de aproximação aos indivíduos do Passado. Os tecidos são importantes elementos materiais de interacção social, enquanto peças de vestuário, artefactos de adorno ou outros acessórios, com uma forte expressão identitária e cultural.

Se o despontar da tecelagem em Portugal permanece uma questão em aberto, os vestígios arqueológicos recuperados em contextos habitacionais e funerários reflectem profundas transformações tecnológicas e culturais nesta actividade entre o final do 4º e ao longo do 3º milénio a.n.e.

Nesta comunicação pretende-se reflectir sobre a diversidade de vestígios arqueológicos recuperados na Estremadura portuguesa, que evidenciam a prática da tecelagem durante o Calcolítico.

Palavras – chave: Tecelagem; Fiação; Tecidos; Componentes de Tear; Estremadura.

Weaving has been one of the essential activities of human societies since Prehistory, with great potential for archaeological research, not only for its technological, social and cultural approaches, but above all for the possibility of approaching individuals from the Past. Fabrics are important material elements for social interaction, such as garments, ornaments or other accessories, with a strong identity and cultural expression.

While the beginning of weaving in Portugal remains an open question, the archaeological data recovered in settlements and funerary contexts have shown deep technological and cultural changes in this activity between the end of the 4th and throughout the 3rd millennium BCE

This presentation aims to reflect on the diversity of archaeological remains recovered in Portuguese Estremadura, which show the practice of weaving during the Chalcolithic period.

Keywords: Weaving; Spinning; Fabrics; Loom Weights; Portuguese Estremadura.

LA EVOLUCIÓN DE LA CERÁMICA CAMPANIFORME EN EL YACIMIENTO DE LOS MILLARES (SANTA FE DE MONDÚJAR, ALMERÍA)

Juan Antonio Cámara Serrano

Departamento de Prehistoria y Arqueología, Universidad de Granada
jacamara@ugr.es

Alberto Dorado Alejos

Departamento de Prehistoria y Arqueología, Universidad de Granada
doradoalejos@ugr.es

Liliana Spanedda

Departamento de Prehistoria y Arqueología, Universidad de Granada
spanedda@ugr.es

Fernando Molina González

Departamento de Prehistoria y Arqueología, Universidad de Granada
molinag@ugr.es

El yacimiento fortificado de Los Millares (Santa Fe de Mondújar, Almería, España) estuvo ocupado durante el periodo calcolítico entre el 3200 y el 2200 cal BC Tanto en el poblado como en la necrópolis se han localizado fragmentos de cerámica campaniforme en las diferentes campañas de excavación que han tenido lugar desde finales del siglo XIX. En cualquier caso, la cerámica campaniforme no muestra la misma concentración entre las distintas tumbas de la necrópolis, entre los diferentes momentos de ocupación del poblado o entre las varias zonas que pueden distinguirse en este. La mayor cantidad de fragmentos de cerámica campaniforme se sitúa al interior de la ciudadela, la zona D del poblado, en parte como resultado del especial carácter de esta área, la mejor protegida y donde se ha constatado también el consumo diferencial de especies faunísticas, y en parte como resultado de su mejor protección a los procesos erosivos. El análisis emprendido nos permite sugerir, en primer lugar, que la irrupción de la cerámica campaniforme en Los Millares debió tener lugar en torno al 2550/2500 cal BC En segundo lugar, se puede defender el progresivo incremento de los ejemplares con decoración incisa que llegan a ser preponderantes en torno al 2350/2300 cal BC Este estilo está muy mal representado en la estratigrafía de las áreas externas del poblado debido a la erosión. Finalmente, al igual que en otros yacimientos del Sudeste, la presencia de decoraciones al interior de los recipientes sólo se constata en el último tercio del III milenio BC

Palabras clave: Calcolítico, Sudeste de la Península Ibérica, Cerámica Campaniforme, estratigrafía, cronología.

THE EVOLUTION OF BELL-BAKER CERAMICS AT THE LOS MILLARES SITE (SANTA FE DE MONDÚJAR, ALMERÍA)

The fortified archaeological site of Los Millares (Santa Fe de Mondújar, Almería, Spain) was occupied during the Chalcolithic period between 3200 and 2200 cal BC. Both in the village and in the necropolis, fragments of Bell Beaker pottery have been found during the different excavation campaigns that have taken place since the end of the 19th century. In any case, the Bell Beaker sherds do not show the same concentration among the different graves in the necropolis, among the different phases of village occupation or among the various areas that can be distinguished inside the village. The largest quantity of Bell Beaker sherds have been found inside the so-called citadel, zone D, partly as a result of the special character of this area, the best protected and where the differential consumption of faunal species has also been verified, and partly as a result of its better protection from erosive processes. The analysis undertaken allows us to suggest, firstly, that the arrival of Bell Beaker pottery to Los Millares site must have taken place around 2550/2500 cal BC. Secondly, it is possible to defend the progressive increase of items with incised decoration that became predominant around 2350/2300 cal BC. This type is worse represented in the stratigraphy of the external areas of the village due to erosion. Finally, as in other Southeastern Iberia sites, the presence of decorations over the inner surfaces is only attested during the last third of the III millennium cal BC.

Keywords: Chalcolithic, Southeastern Iberia, Bell Beaker Pottery, stratigraphy, chronology.

CAMINOS DE AGUA: EL RÍO TAJO ENTRE EL ATLÁNTICO Y EL EBRO DURANTE EL NEOLÍTICO FINAL Y EL CALCOLÍTICO

Primitiva Bueno Ramírez

R. Barroso Bermejo

Rodrigo de Balbín Behrmann

La reflexión sobre los cambios producidos en la investigación en los últimos 50 años en la Península Ibérica ha sido teórica, pero también, y muy destacadamente, metodológica.

La idea de despoblamiento total del interior peninsular relegaba los recorridos de los más grandes ríos ibéricos, como lugares sin contacto. Una situación incomprensible en el contexto europeo en el que precisamente la documentación arqueológica en las llanuras continentales ha sido y sigue siendo, una referencia para la prehistoria reciente.

El concepto de caminos de agua que pretendemos desarrollar en este texto no es muy común en Iberia. Estas vías no han tenido protagonismo en el estudio de los movimientos de materias primas, o de grupos humanos si no es de un modo circunstancial y muy ceñido al análisis de las zonas de paso con las que se ha argumentado una lectura centrada en comunidades de paso.

El desarrollo de la investigación en Madrid, Toledo y Guadalajara nos permite reflexionar sobre la potencialidad de los ríos interiores ibéricos como un recurso abiótico más, auténtico vector de dinamismo en estos territorios, que contribuyó a integrarlos en las conectividades que protagonizaron los cambios sociales y culturales entre el V y el III milenio cal BC.

Palabras clave: Caminos fluviales; Interior; Arte esquemático; Megalitos; Hipogeos; Fosos.

The reflection on the changes produced in the scientific research in the last 50 years in the Iberia has been theoretical, but also, and very notably, methodological. The idea of total depopulation of the interior of this territory relegated the routes of the largest Iberian rivers, as places without contact. An incomprehensible situation in the European context in which precisely the archaeological documentation on the continental plains has been and continues to be a reference for recent prehistory. The concept of waterways that we intend to develop in this text is not very common in Iberia. These routes have not played a leading role in the study of the raw material movements, or of human groups if it is not in a circumstantial way and very close to the analysis of the areas of passage with which a reading focused on communities of passage has been argued.

The development of the research in Madrid, Toledo and Guadalajara allows us to reflect on the potential of the Iberian inland rivers as one more abiotic resource, an authentic vector of dynamism in these territories, which contributed to integrate them into the connectivity that led the social and cultural changes between the 5th and 3rd millennium cal BC.

Keywords: River paths; Inside; Schematic art; Megaliths; Hypogea; Ditches.

ENCERRAR, CONDENAR E INCINERAR NOS “MONUMENTOS” DO 4º E 3º MIL. AC DA BACIA DO DOURO (NORTE DE PORTUGAL). ENTRE A TANGIBILIDADE DOS ATOS E A INTANGIBILIDADE DAS RELAÇÕES SOCIAIS

Maria de Jesus Sanches
Faculdade de Letras da Universidade do Porto | CITCEM

Maria Helena Barbosa
Faculdade de Letras da Universidade do Porto | CITCEM

O tema da monumentalidade, particularmente da monumentalidade dos sítios, ao nosso olhar, tornados “monumentos do passado pré-moderno”, é recorrente, transcultural, mas não se esgotou em mais de um século de investigação arqueológica.

Dado que sob dissertações e propostas interpretativas diversas, e sempre úteis, relativas à monumentalidade no Neolítico e Calcolítico da Europa sabemos estarem sempre tradições genealógicas e culturais de escala regional, foca-se esta comunicação nos monumentos e correlativa paisagem do 4º e 3º mil. AC da baixa bacia do Douro (Norte de Portugal).

De forma relacional, mas mantendo a devida conexão espaço-tempo, serão focados dois aspectos. Em primeiro lugar, a articulação dos monumentos duráveis — mamoas, recintos murados — com o território envolvente, na sua geografia e fisiografia. Nela procuraremos distinguir sobretudo comportamentos de ordem tecnológico-social, ou mesmo histórico-sociais de escala ampla (tradições construtivas).

Em segundo, focar-nos-emos em alguns casos de estudo que evidenciam de modo claro práticas de encerramento/condenação — por vezes através de enormes fogueiras ou incêndios —, e de transformação arquitectónica, que afectam tanto áreas extensas dos monumentos como zonas restritas destes.

Com ambas as premissas, e convocando para a análise as ausências e os vazios, especularemos sobre a necessidade o papel destas práticas na manutenção da ordem social nas sociedades neolíticas (desta região) onde o conflito estaria na relação direta com o estabelecimento e intensificação do sistema produtivo a par da complexificação dos sistemas de parentesco e a reduzida possibilidade de fissão social e expansão territorial. Serão consideradas materialidades que transcorrem, no tempo e no espaço, as arquitecturas monumentais em análise, indagadas quanto à função social que desempenham no conflito latente entre mudança e tradição, à luz do qual serão interrogadas as dinâmicas de ocupação do território.

Palavras-chave: Baixa Bacia do Douro; Neolítico; Calcolítico; Mamoas; Recintos murados / colinas monumentalizadas.

The theme of monumentality, namely the monumentality of sites rendered as “monuments of the pre-modern past”, is recurrent, transcultural, but has not been exhausted in over than a century of archaeological research.

Given that under several, and always useful, dissertations and interpretative proposals concerning monumentality in Neolithic and Chalcolithic Europe we know that there are always genealogical and cultural traditions of regional scale, this presentation focuses on monuments and correlative landscape of the 4th and 3rd mill. BC of the Lower Douro basin (Northern Portugal).

In a relational way, but keeping the proper space-time connection, two aspects will be focused. Firstly, the articulation between the enduring monuments — funerary mounds, walled enclosures — and the surrounding territory, in its geography and physiography. We shall try to distinguish above all technical-social, or even historical-social behaviors on a broad scale (constructive traditions).

Secondly, we will focus on some case studies that clearly show practices of closure/condemnation — sometimes through huge bonfires or fires — and of architectural transformation, which affect both extensive areas of the monuments and restricted zones thereof.

With both premises, and calling for analysis the absences and the voids, we speculate on the role of these practices in the maintenance of social order in Neolithic societies (in this region) where the conflict would be in a direct relation with the establishment and intensification of the productive system along with the complexification of kinship systems and the limited possibility of social fission and territorial expansion.

We will consider materialities that transcend, in time and space, the monumental architectures under analysis. The social function they perform in the latent conflict between change and tradition, will be asked, in the light of which the dynamics of the occupation of the territory will be interrogated.

Keywords: Lower Douro Basin; Neolithic; Chalcolithic; Funerary mounds; Walled enclosures/ monumentalized hills.

ESCOURAL – O POVOADO CALCOLÍTICO E O SANTUÁRIO RUPESTRE TARDO-NEOLÍTICO. INFORMAÇÃO EMPÍRICA, PROBLEMÁTICAS E AS INTERPRETAÇÕES POSSÍVEIS

Mário Varela Gomes

IAP - Instituto de Arqueologia e Paleociências - Universidade Nova de Lisboa
mv.gomes@fcsh.unl.pt

Na denominada Herdade da Sala, situada a pouco mais de 2 km para nascente da aldeia de Santiago do Escoural (Montemor-o-Novo, Évora) ergue-se pequeno outeiro de mármore que constitui um dos mais importantes sítios arqueológicos da Europa. De facto, ali existe extensa cavidade subterrânea, frequentada pelo Homem de Neanderthal, tendo constituído “santuário” possuindo pinturas e sobretudo gravuras, atribuídas a longa diacronia, desde o Gravetense ao Madalenense Final, a que se associa algum espólio. A gruta foi ainda visitada por homens do Neolítico Antigo e serviu de necrópole a dezenas de indivíduos durante o Neolítico Médio e Final. As superfícies das rochas que encimam o relevo referido mostram gravuras, nomeadamente bucrânios e covinhas, indicando santuário ao ar livre, com cronologia tardo-neolítica, que foi em parte destruído e sobreposto pela edificação de povoado muralhado calcolítico. O presente texto trata estas duas realidades e as suas relações.

Palavras-chave: Escoural; Neolítico Final; Calcolítico; santuário rupestre; povoado fortificado.

ESCOURAL – THE CHALCOLITHIC SETTLEMENT AND THE LATE NEOLITHIC ROCK ART SANCTUARY. THE EMPIRICAL DATA, PROBLEMATICS AND THE POSSIBLE INTERPRETATIONS

In the so-called Herdade da Sala, a little more than 2 km east of the village of Santiago do Escoural (Montemor-o-Novo, Évora), there is a small hill of marbles that constitutes one of the most important archaeological sites in Europe. In fact, there is an extensive underground cavity there, frequented by the Neanderthals, having constituted a “sanctuary” with paintings and mainly engravings, attributed to a long diachrony, from the Gravettian to the Late Magdalenian, to which some artefacts are associated. The cave was also visited by humans from the Early Neolithic and served as a necropolis for dozens of individuals during the Middle and Late Neolithic. The surfaces of the rocks that top the above-mentioned relief show engravings, namely bucrania and cup-marks, indicating an open-air sanctuary, with a Late Neolithic chronology, which was partly destroyed and overlaid by the construction of a Chalcolithic walled settlement. This text addresses these two realities and their relations.

Keywords: Escoural; Late Neolithic; Chalcolithic; rock art sanctuary; fortified settlement.

ENTRE O PROFANO E O SAGRADO: ICONOGRAFIA SIMBÓLICA DO 3º MILÉNIO A.C. NO OCIDENTE PENINSULAR

Andrea Martins

UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Fundação para a Ciência e Tecnologia

andrea.arte@gmail.com

O 3º milénio AC corresponde a um período de grandes mudanças na sociedade, reconhecíveis nas arquiteturas habitacionais e funerárias, na cultura material mas, também, numa verdadeira revolução simbólica, que representará o elemento de coesão destas comunidades.

Os artefactos caracterizados como simbólicos, as práticas não funcionais reconhecidas no registo arqueológico, bem como os sítios com arte rupestre fazem parte do universo conceptual do Calcolítico. Este é um período de elevada profusão iconográfica, com destaque para as representações humanas, nas suas várias metamorfoses, bem como motivos solares ou oculados. O ser humano torna-se o elemento principal da iconografia, pontuada pela esquematização de formas e simbólicos, reflexo de novas crenças e mitografias. Idênticos elementos iconográficos surgem em cerâmicas, ídolos, estatuetas, placas, suportes megalíticos, suportes domésticos, gravuras e pinturas revelando uma homogeneidade cultural presente nas comunidades que habitaram o Ocidente Peninsular. As diversas esferas de vivência humana – sítios habitacionais, funerários e rituais – não podem continuar a ser entendidos como elementos isolados, mas antes vistos numa simbiose comunitária onde os vivos e os mortos partilham o mesmo espaço. As materialidades circulam por estes espaços, adquirindo características regionais ou identitárias, que permitem a transmissão de códigos entre comunidades.

Os símbolos, sejam eles em artefactos, em humanos ou na paisagem, são elementos que organizam o caos social presente intrinsecamente nas comunidades humanas. No 3º milénio A.C. estes símbolos materializam-se em numerosos formatos alguns deles reconhecíveis por nós, os habitantes do 3º milénio D.C.

Palavras-chave: Cultura material; Iconografia; Símbolos; Calcolítico.

The Third Millennium BC corresponds to a period of deep changes in society, recognized in settlements and funerary spaces, material culture but, also, in a true symbolic explosion, which could be the unifying element of these communities. The objects named as symbolic, the non-functional practices observed in archaeological contexts and sites with rock art are part of the same Chalcolithic conceptual universe.

It is a period of iconographic profusion, with emphasis on human representation, in its various metamorphoses, and solar or ocular motifs. The human being becomes the main element of iconography, punctuated by the schematization of forms and symbols, a reflection of new beliefs and mythography. Identical iconographic elements appear in ceramics, idols, statuettes, plaques, megalithic supports, domestic supports, engravings, and paintings, revealing a cultural homogeneity present in the communities that inhabited the Peninsular West. The different spheres of human experience – domestic, funerary, and ritual places – cannot continue to be understood as isolated elements, but rather seen in a community symbiosis where the living and the dead share the same space. Materiality circulates through these spaces, acquiring regional or identity characteristics, which allow the transmission of codes between communities.

Symbols, whether in artefacts, in humans or in the landscape, are elements that organize the social chaos intrinsically present in human communities. In the 3rd millennium BC these symbols materialize in numerous formats, some of which are recognizable to us, the inhabitants of the 3rd millennium AD.

Keywords: Material culture; Iconography; Symbols; Chalcolithic.

LA PENINSULE IBERIQUE ET LE CHALCOLITHIQUE DE LA MEDITERRANEE OCCIDENTALE : ANALOGIES ET CONTRASTES

Jean Guilaine

Au III^e millénaire avant l'ère, alors que la Méditerranée orientale évolue dans un contexte urbain ou proto-urbain, voire étatique (Egypte), le bassin occidental connaît, de la Sicile au Portugal, le développement de brillantes cultures chalcolithiques. En dépit d'une certaine fragmentation culturelle, des points communs rassemblent ces entités : un recours presque général à des sépultures collectives (mégalithes ou hypogées), la pratique d'une métallurgie du cuivre active dans les régions métallifères, des organisations sociales fondées sur l'expression de liens familiaux et communautaires. En revanche on observe une grande variété dans les caractères de l'habitat : certains établissements « surdimensionnés » du Sud de la péninsule Ibérique constituent un modèle à part dont la gestion pouvait être assurée par des élites contrôlant des réseaux de circulation de matériaux à longue distance (ivoire). L'acmé de ces cultures se place dans la première moitié du III^e millénaire. Or, à compter de 2500/2400 avant notre ère, ces entités vont amorcer un progressif déclin qui aboutira à leur effacement. Les causes de ce dépérissement sont probablement polyfactorielles. Toutefois deux facteurs ont pu jouer un rôle déterminant. L'un est de caractère climatique et environnemental : le « 4200 BP event », à la base d'un processus d'aridification, a pu déstabiliser les productions agricoles. L'autre facteur est d'ordre social : la diffusion rapide du Campaniforme international, en valorisant désormais l'individu, introduit un facteur perturbant au sein de sociétés portées traditionnellement à valoriser la cohésion communautaire. S'ensuivront, vers 2400 - 2200 BC, des cultures dérivées, ayant désormais intégré les codes campaniformes, bientôt relayées par les manifestations du Bronze ancien au sein desquelles elles transmettront certains héritages.

Mots-clés: Méditerranée; Chalcolithique ; Mégalithisme; Hypogéisme; Campaniforme.

